



ENTREVISTA / FLÁVIO MACARRÃO

"Desafio é manter e ampliar o que já foi feito"

O entrevistado do quadro Momento Político foi o prefeito de Paraúna, Flávio Macarrão (UB). O gestor avaliou que o município de pouco mais de 10 mil habitantes, no Oeste goiano, vive um ciclo de evolução expressivo, tanto na infraestrutura urbana quanto nos serviços públicos. Macarrão sucedeu Paulo do Lusitana, que deixou um legado sólido de equilíbrio fiscal e avanços estruturais. **Política 5**

O HOJE

21

| ANO 21 | Nº 6.854 | TERÇA-FEIRA, 19 DE AGOSTO 2025 | R\$ 2,50 | FUNDADO EM 23 DE ABRIL DE 2004

OHOJE.COM

Ricardo Beccari/Embraer

Sob ataque dos EUA, vendas de aviões e veículos disparam

Os dados agregados sobre a balança comercial brasileira mostram que os primeiros sete meses deste ano trouxeram a perspectiva de alguma melhora, embora tímida, no perfil dos bens exportados pelo País, a despeito da ofensiva inédita dos Estados Unidos contra o Brasil. **Econômica 4**

**Desempenho de escolas expõe desigualdades na rede estadual**

A rede estadual de educação goiana foi glorificada como a melhor do País, na primeira edição do Prêmio MEC da Educação Brasileira. Entretanto, o Inep divulgou os microdados do exame. A partir do levantamento, foi possível observar que, apesar da premiação do MEC, os resultados no Enem em alguns colégios são divergentes, como a situação das cinco piores escolas do Estado no exame. **Cidades 9**

CEI da Limpa Gyn avança, mas líder gera impasse

O parecer emitido pela Procuradoria-Geral da Câmara foi positivo para a instalação da CEI, porém, com ressalvas. **Política 2**

Moda da chupeta e o esgotamento da vida adulta

Chupar chupeta, ato associado a crianças pequenas, tornou-se um recurso de autorregulação emocional adotado por pessoas entre 18 e 30 anos. **Essência 13**

Que ninguém desdenhe do governador de Minas, Romeu Zema

Esplanada 6

Michelle no comando do PL do DF pode mudar cenário local

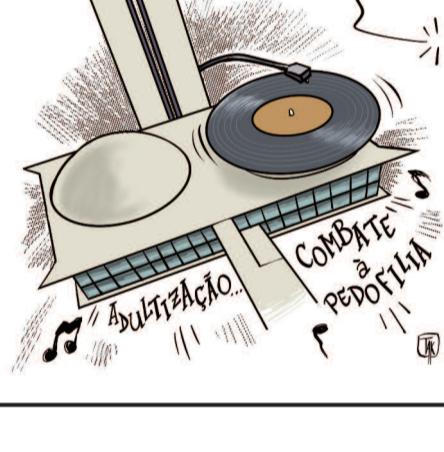
Xadrez 2

Grama sintética em canteiros divide opiniões

A instalação de grama sintética em canteiros de Goiânia abriu um novo debate sobre urbanismo e sustentabilidade. A Comurg concluiu a colocação de 500 metros do material no canteiro da Avenida Castelo Branco. **Cidades 10**

Tempo seco exige cuidados redobrados

Com a chegada da estiagem, Goiás enfrenta um período de baixa umidade relativa do ar, que em alguns dias chega a apenas 10%. O índice está muito abaixo do recomendado pela OMS, com ideal de 60%. **Cidades 11**

**Caiado no Dia D, tudo ou nada na Presidência**

O União Brasil tem cinco grandes cargos nacionais, com três ministérios no governo Lula. O UB vai fechar a federação com o PP. Para Caiado substituir Lula, vai precisar sair do Planalto. **Xadrez 2**

Governadores moderam reação às falas de Carlos

A direita nacional vive mais um momento delicado que escancara a fragilidade da união de seus membros. **Política 6**

Liliane Farias/ABr

**Tarifaço amplia vulnerabilidade de famílias extrativistas**

A decisão dos EUA de implementar nova rodada de tarifas sobre importações, conhecida como "tarifaço", tem gerado apreensão entre organizações da agricultura familiar e especialistas em comércio exterior. **Economia 4**



Dólar: (paralelo) R\$ 5,21 | Dólar: (comercial) R\$ 5,212 |
Euro: (comercial) R\$ 5,964 | Boi gordo: (Média) R\$ 221,15 |
Poupança: 0,3715% | Ouro: R\$ 309,14 | Bovespa: -0,11%

Fale O HOJE

Negócios: (62) 3095-8722
Classificados: (62) 3095-8700
Leitor: (62) 3095-8772 | editor@ohoje.com.br



Tempo em Goiânia
Sol com algumas nuvens.
Não chove.



Xadrez

Wilson Silvestre



(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831



xadrez@ohoje.com.br

Nilson Gomes

Michelle no comando do PL do DF pode mudar o cenário político local

Com Jair Bolsonaro preso e fora das articulações políticas, a interlocução com as principais lideranças do partido passa pela ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro. Ela é a pessoa mais próxima do líder da direita, que deve continuar preso, portanto, sem condições de influir nas estratégias eleitorais nos Estados. Devido à sua ainda proximidade com Bolsonaro, passa a ser a voz mais determinante dentro da legenda e elo com os interesses do clã bolsonarista. O primeiro movimento que demonstra sua importância nesse novo formato foi ser indicada para liderar o PL do Distrito Federal.

A legenda era comandada no DF pela deputada federal Bia Kicis, bolsonarista de primeira fileira na Câmara dos Deputados. No entanto, com a transferência do domicílio eleitoral de Michelle para a capital do País, o presidente nacional do partido, Valdemar Costa Neto, sugeriu a Bolsonaro que a indicasse para o lugar de Bia Kicis. Valdemar acredita que Michelle terá maior protagonismo a partir de Brasília, onde seu marido se encontra preso e por estar próximo de todos os veículos de comunicação.

Pesou também o fato de Michelle ser a favorita para a vaga de senadora em 2026, cargo que o governador do DF, Ibaneis Rocha (MDB), também pleiteia. Outro ponto que o bolsonarismo avalia é que, se houver uma aliança com o MDB de Ibaneis, a legenda também quer a vaga de vice na chapa de Celina Leão (PP). Essa é uma das missões que Michelle terá pela frente. No entanto, para início de conversa, tem que convencer a deputada federal Bia Kicis a disputar a reeleição, mas ela insiste em fazer dobradinha com Michelle.

A vice-governadora do DF, Celina Leão (PP), Michelle Bolsonaro e a senadora Damares Alves (REP) são amigas há muito tempo. Em comum, serem da mesma denominação cristã. Entretanto, quando o assunto é política, a questão muda de rumo, isto porque Ibaneis quer indicar o vice de sua confiança, algo que o PL discorda. Por sua vez, o Republicanos de Damares articula para filiar o secretário da Casa Civil, Gustavo Rocha, para a vaga.



Jefferson Rudy/Agência Senado

"Tutti buona gente" – A oposição esperneou, pediu e ganhou, mas o presidente da Câmara Federal, Hugo Motta (REP-PB), nomeou para relator da CPMI do INSS, o aliado Ricardo Ayres (REP-TO), enquanto Davi Alcolumbre (UB) indicou nada menos que Omar Aziz (PSD-AM), todos aliados do governo. Vai uma pizza ai?

Perfil técnico

Gustavo Rocha é amigo de Ibaneis e tem perfil técnico, no entanto, quem tem votos é o PL. É nesse ponto que Michelle terá que tomar uma decisão: ajudar a eleger Ibaneis sem ganhar nada em troca ou lançar Izalci Lucas para governador? Uma alternativa é montar uma chapa puro sangue com Bia Kicis, com isso, fica mais difícil para Ibaneis conquistar o Senado.



Adalberto Ruchelle

Riedel fora do PSDB

O presidente nacional do PSDB, Marconi Perillo, confirmou nesta segunda-feira (17) que o último governador da legenda, Eduardo Riedel, do Mato Grosso do Sul, deixou a sigla. Marconi não evitou a desbandada, mas assegurou que os três deputados federais no Estado permanecem no partido. Com a saída do governador Eduardo Riedel, os tucanos ficam sem comandar nenhum Estado. Perdeu Raquel Lira (PE) e Eduardo Leite (RS) para o PSD.

Separação e unidos

"A gente acertou que o governador Riedel vai se filiar a um partido [PP+União Brasil], o ex-governador [Reinaldo] Azambuja vai se filiar a um outro [PL] e os nossos três deputados federais vão ficar liderando essa estrutura que foi construída em Mato Grosso do Sul no PSDB", pontuou Marconi ao final da reunião.

Enfim, o cronograma

Depois de muitas idas e vindas, finalmente é divulgado o cronograma de obras de pavimentação de rodovias estaduais com recursos do Fundo de Infraestrutura. Nesta terça-feira (19), será detalhado pelo Ifag (Instituto para o Fortalecimento da Agropecuária em Goiás), na sede da Faeg, o cronograma de obras já contratadas e as pactuações em curso na parceria com o Governo de Goiás.

Caiado no Dia D, tudo ou nada na Presidência

O União Brasil tem cinco grandes cargos nacionais, sendo três ministérios, a Presidência do Senado e a candidatura de Ronaldo Caiado à Presidência da República. Hoje, em Brasília, o UB vai cristalizar a federação com o PP, que também está no 1º escalão federal. Para o governador substituir Lula, vai depender de esses quatro auxiliares entregarem os postos. Difícil, porque o DNA dos participantes da gestão petista é de situação, o oposto de Caiado e do presidente nacional do PP, Ciro Nogueira, que vivem em Estados divergentes: Goiás é anti-Lula, o Piauí é petista – ou seja, Ciro está arriscando a reeleição como senador (aparece em 3º para duas vagas). No entanto, há esperança. Aguarda-se o discurso de Caiado na cerimônia, o mais importante da sua vida. Se essa virtude for suficiente, é um dos melhores oradores do Brasil. Caso prevaleça a garra larga dos fisiológicos das siglas, elas caminharão para engrossar o rol lulista. Sem os dois grandes partidos, Caiado teria de migrar, o que não parece de seu feitio. Foi assim que o MDB fritou Iris Rezende em 1989, preferindo manter as posições na equipe de José Sarney – Aurelino Chaves, altamente impopulares. Para evitar esse enredo, Caiado defende múltiplas candidaturas dos autodefinidos como direitistas. Antes, precisa resolver sua questão interna. Espera-se uma solução salomônica: os quatro ministros ficam, mas somente até abril, na data-limite para quem deseja se candidatar. Os autênticos alertam aos oportunistas do UB que precisam observar os satélites do PT: nenhum vai para a frente. PSB, PCdoB, PV e PSol continuam nanicos, rejeitados pelo eleitor. Caso UB e PP entrem nessa lista, já sabem o futuro... (Especial para O HOJE)

CEI da Limpa Gyn avança; presença de líder do prefeito gera impasse

Apesar do aval para instalar comissão, participação de Igor Franco é apontada como risco por conflito de interesses

Thiago Borges

A tramitação da Comissão Especial de Inquérito (CEI) que objetiva fiscalizar o contrato do consórcio Limpa Gyn, responsável pela coleta de lixo da cidade, com a Prefeitura de Goiânia, avançou na Câmara Municipal. O parecer emitido pela Procuradoria-Geral da Câmara, solicitado pelo presidente da Casa, Romário Policarpo (PRD), foi positivo para a instalação da CEI, porém, com ressalvas.

O procurador-geral, Kowalsky Ribeiro, recomendou, no parecer, que o vereador Igor Franco (MDB), líder do prefeito na Casa, não participe da comissão.

O parlamentar já argumentou anteriormente que sua assinatura na CEI é para impedir a adesão da oposição ao requerimento. O prefeito Sandro Mabel (União Brasil), que busca frear a tramitação da CEI, tem cobrado uma atuação do vereador em prol dos interesses do Paço. Os rumores de uma possível troca na liderança de governo na Casa cresceram desde o retorno das atividades parlamentares e o avanço da CEI da Limpa Gyn.

Em contato com a reportagem do O HOJE, Franco garantiu que, apesar do parecer, sua assinatura permanecerá na CEI. Segundo o líder do prefeito, "o parecer é meramente opinativo" e "não tem fundamento jurídico eficaz".

Em contato com a reportagem do O HOJE, Franco garantiu que, apesar do parecer, sua assinatura permanecerá na CEI. Segundo o líder do prefeito, "o parecer é meramente opinativo" e "não tem fundamento jurídico eficaz".

O parlamentar já argumentou anteriormente que sua assinatura na CEI é para impedir a adesão da oposição ao requerimento. O prefeito Sandro Mabel (União Brasil), que busca frear a tramitação da CEI, tem cobrado uma atuação do vereador em prol dos interesses do Paço. Os rumores de uma possível troca na liderança de governo na Casa cresceram desde o retorno das atividades parlamentares e o avanço da CEI da Limpa Gyn.

Próximos passos

Com o parecer positivo da



O procurador-geral recomendou, no parecer, que o vereador Igor Franco (MDB), líder do prefeito na Casa, não participe da comissão

Procuradoria da Câmara Municipal, o próximo passo para a CEI avançar é a publicação do requerimento no Diário Oficial do Município (DOM).

Após o requerimento para instalação da CEI constar no DOM, a Mesa Diretora deve convocar os partidos com direito a indicações, segundo as regras de proporcionalidade, para indicar os vereadores que irão compor a comissão.

Segundo as regras de proporcionalidade da Casa, o MDB é a única legenda que poderá indicar mais de um parlamentar. A comissão será formada por duas indicações dos eme-

debistas e uma indicação das bancadas do PL, do PRD, do Solidariedade, do PT e do União Brasil. Os partidos que ficaram na suplência são: PP, na primeira suplência; PRTB, na segunda suplência; Republicanos, na terceira suplência; e PSDB, na quarta suplência.

Apesar do parecer contrário da Procuradoria da Câmara, a participação de Franco na CEI é uma decisão da bancada do MDB na Casa, cujo líder é o vereador Bruno Diniz, que será o responsável por indicar quais os parlamentares do partido irão compor a comissão. (Especial para O HOJE)

A moratória da soja e o impacto ao produtor rural

Charlene de Ávila e Néri Perin

Uma pergunta não retórica: quando a soja vira moeda de troca da ideologia verde?

A chamada moratória da soja surgiu em 2006 como um gesto emergencial para conter o avanço do desmatamento na Amazônia — uma espécie de virtuosa vestal apresentada em PowerPoint. Naquele momento, o pacto firmado entre ONGs ambientais, grandes tradings internacionais e o governo brasileiro parecia uma solução temporária e estratégica: evitar que novas áreas de floresta fossem convertidas em lavouras, sob risco de perda de mercados consumidores no Norte global.

O que deveria ser transitório, contudo, transformou-se, quase vinte anos depois, em uma verdadeira moratória climática permanente. No discurso, prometia-se equilíbrio. Na prática, o resultado foi outro.

Enquanto o mercado global segue sua lógica implacável, sem "moratórias", os produtores brasileiros passaram a sofrer restrições injustas. Agricultores que cumprem o Código Florestal e possuem produção certificada por órgãos públicos começaram a ser excluídos do comércio internacional simplesmente por não se submeterem a regras privadas, ditadas por interesses externos.

A moratória passou a ignorar a soberania legislativa do Brasil, impondo cláusulas ideológicas que não dialogam com a realidade agrária nacional.

Por trás do discurso ambientalista, o mecanismo funciona como instrumento de exclusão econômica: favorece grandes grupos exportadores alinhados à pauta ESG global; penaliza médios e pequenos produtores, sobretudo nas fronteiras agrícolas da Amazônia; e ameaça a segurança alimentar, a geração de empregos e a inclusão produtiva no campo.

O produtor rural brasileiro, nesse cenário, tornou-se um incômodo — um "mosquito" no meio de uma reunião do Fórum Econômico Mundial. Se segue a lei, se recupera áreas degradadas, se gera comida e emprego para o país: nada disso importa. O que vale é a imagem na capa da revista estrangeira e a nota de sustentabilidade do fundo europeu.

Em nome de "salvar o planeta", a moratória da soja criou novas desigualdades sociais e econômicas dentro do próprio Brasil. Pequenos e médios produtores foram expulsos do mercado internacional sem direito de defesa, enquanto grandes conglomerados passaram a decidir quem

vende e quem não vende.

Transformou-se, assim, o grão de soja em um objeto moral: não basta mais produzir legalmente. É preciso provar que a terra foi convertida antes de julho de 2008 — ainda que legalmente, ainda que sob pleno direito. Caso contrário, a soja vira "maldita", mesmo vindas de áreas produtivas há décadas e com reserva legal preservada.

Esse raciocínio enviesado cria um paradoxo: o Brasil, que já possui uma das legislações ambientais mais rigorosas do mundo, perde soberania sobre o uso de seu território agrícola para protocolos privados que se sobreponem à lei nacional.

Ainda mais grave: a segurança alimentar nacional e global fica refém de certificações voluntárias impostas por agentes que não plantam, não colhem e não enfrentam o risco climático real.

Ao impor barreiras inflexíveis a uma cultura essencial para a cadeia da proteína animal, a moratória: desorganiza a oferta de alimentos; encarece a ração animal; pressiona os preços internos; compromete o abastecimento futuro, em um mundo já marcado por crises alimentares e crescente instabilidade climática.

Se a moratória climática continuar sendo tratada como substituta da política pública e moeda simbólica de barganha internacional, o risco não será apenas para o agricultor. Será para toda a sociedade.

A floresta deve, sim, ser protegida. Mas a agricultura brasileira não pode ser relegada a um papel secundário em um teatro escrito no exterior, em que os brasileiros pagam o ingresso mais caro.

No fim, a moratória já não combate o desmatamento ilegal — tarefa que cabe à lei brasileira. Combate, sim, a liberdade do produtor rural e ameaça a soberania alimentar do país, em nome de um ambientalismo de palanque que serve mais ao marketing do que à preservação.



Charlene de Ávila é advogada, mestre em Direito e consultora em propriedade intelectual na agricultura



Néri Perin é advogado agrônomo, especialista em Direito Tributário e em Direito Processual Civil pela UFP

CARTA DO LEITOR

Desabrigados

Muito triste ver a quantidade de pessoas desabrigadas, em situação de rua em Goiânia. Saber que o Estado não faz sua parte e que nós, como comunidade, deveríamos fazer mais. Principalmente no momento que vivemos hoje, é importante que o governo pense em medidas urgentes para proporcionar moradia para essas pessoas, já que esse é um dos principais direitos garantidos na constituição.

Francisco Fernandes
Goiânia

Palavras cruzadas

Encontrei meu passatempo favorito pra matar o tempo: palavras cruzadas! Desde criança, sempre gostei dessa atividade, mas com o tempo acabei perdendo o hábito. Agora, anos depois, re-adquiri o hábito e ele está sendo muito importante para que eu possa treinar o meu vocabulário e também a minha memória de verbetes e de gramática. É engraçado como a gente acaba perdendo algumas tradições devido à explosão digital que vem nos assolando nesses últimos anos, mas acho que é importante mantermos algumas.

Giovana Marçal
Goiânia

CONTA PONTO

Vamos fazer o que é certo: vamos receber a denúncia, analisar as evidências, e quem tiver de ser condenado vai ser condenado, e quem tiver de ser absolvido vai ser absolvido”

Alexandre de Moraes, ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), relator das ações sobre uma trama golpista que teria tentado manter o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) no poder, disse “não haver a menor possibilidade de recuar nem mesmo um milímetro” na tramitação do caso. A declaração foi dada em entrevista sobre o caso concedida aos correspondentes internacionais Marina Dias e Terrence McCoy, autores de um perfil do ministro publicado nesta segunda-feira (18) pelo jornal norte-americano The Washington Post. (ABr)

INTERAJA CONOSCO



@jornalohje
Mercado de trabalho em alta: Goiás tem menor taxa de informalidade desde 2015 e desemprego em 4,4%. Renda do trabalhador bate recorde e impulsiona a economia. Saiba mais em ohoje.com.



@ohoje
As oito vagas de candidaturas majoritárias para 2026 – governador, vice, dois senadores e seus quatro suplentes – estão sendo disputadas centímetro a centímetro, segundo a segunda. Embora as conversas se concentrem no titular, o chefe do Executivo, chegar a dono da caneta depende dos companheiros de chapa. Entre os critérios para escolha estão partido, recursos financeiros, região, confiança e disposição para fazer campanha.

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal ohoje.com.br. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

Modelo ideal para garantir segurança elétrica no Brasil

Diego Guillen e Edson Martinho

Um estudo divulgado pela Empresa de Pesquisa Energética, órgão vinculado ao Ministério de Minas e Energia, revelou que eventos climáticos são responsáveis por 43% das falhas nas linhas de transmissão de energia no Brasil. Esse dado nos leva a apontar a rede de distribuição aérea como a principal vilã, dado que este modelo está mais suscetível a danos causados por fortes rajadas de vento e, consequentemente, a queda de árvores e galhos durante as tempestades, por exemplo.

Estes episódios podem expor a população a fios danificados e ainda energizados, além de representar riscos para os profissionais encarregados do reparo. Para se ter uma ideia dos perigos atrelados à segurança elétrica, um levantamento da Abracopel apontou que, somente em 2024, 759 acidentes fatais com energia foram registrados no país.

Dante deste cenário, uma das soluções mais discutidas é o investimento em redes de distribuição subterrâneas, que representam apenas 0,4% da rede de distribuição nacional, de acordo com a Associação Brasileira de Distribuidoras de Energia Elétrica (Abradee), muito devido ao alto custo atrelado, o que leva ao seguinte questionamento: qual o modelo ideal de distribuição de energia para garantir segurança elétrica frente as mudanças climáticas no Brasil?

Em 2024, quando o Estado do Rio Grande do Sul foi acometido por eventos climáticos, observou-se que a rede de distribuição de energia majoritariamente área da cidade de Porto Alegre foi essencial no suporte aos moradores da região.

Isso porque, graças ao monitoramento rigoroso do serviço de meteorologia e do nível da água pelas concessionárias, foi possível manter os cabos energizados por mais tempo, já que eles só precisaram ser desligados quando a inundação chegou a menos de um metro de distância da rede.

Naquele contexto, em que muitos moradores ficaram ilhados e dependiam de energia para se

comunicar, essa manobra fez toda a diferença. Caso a rede fosse subterrânea, as galerias teriam que ser desligadas assim que os primeiros sinais de inundação fossem identificados, deixando a cidade sem energia muito antes.

O exemplo da capital gaúcha, por sua vez, evidencia a complexidade do gerenciamento da rede de distribuição de energia frente as crises climáticas. Afinal, a garantia da segurança elétrica não está atrelada necessariamente à substituição da rede aérea pela subterrânea. É preciso encontrar equilíbrio entre os diferentes modelos de distribuição, assim como destinar mais atenção e recursos à manutenção e acompanhamento das estruturas.

A diversificação da rede e a transição para fontes de energia limpa são passos importantes, mas que precisam ser pensados com visão de longo prazo, para que os resultados sejam sustentáveis. Capacidade para isso, o Brasil tem. O relatório da Agência Internacional de Energia Renovável apontou que o país encerrou 2024 na 3ª colocação do ranking mundial de energia renovável, atingindo 213 GW de capacidade instalada.

No entanto, para colocar essas ações em prática, é imprescindível um planejamento estratégico, um acompanhamento próximo e um processo de manutenção preventiva de qualidade. Assim, mais que segurança elétrica, será possível manter o mundo funcionando com menor custo, mais eficiência e em consonância com as demandas emergentes de sustentabilidade.



Diego Guillen é engenheiro e especialista nas verticais de Energia e Transporte



Edson Martinho é CEO da Abracopel e coordenador pedagógico na Fluke Academy

Liliane Farias/ABr



No Cerrado, a castanha de baru já sente os efeitos da medida

Tarifaço reduz competitividade do baru e amplia vulnerabilidade de extrativistas

Letícia Leite

A decisão do governo dos Estados Unidos (EUA) de implementar uma nova rodada de tarifas sobre importações, conhecida como “tarifaço”, tem gerado forte apreensão entre organizações da agricultura familiar e especialistas em comércio exterior. Em vigor desde o início de agosto, a medida prevê taxações que chegam a 50% para diferentes produtos brasileiros, entre eles itens oriundos da socio-biodiversidade, como o baru e a castanha-do-Brasil.

O impacto vai muito além dos números da balança comercial: ameaça a renda de milhares de famílias agroextrativistas que dependem diretamente da exportação desses alimentos, reconhecidos por seu valor ambiental e social.

No Cerrado, a castanha de baru, símbolo local e responsável por sustentar dezenas de comunidades, já sente os efeitos da medida. Segundo uma cooperativa agrícola goiana, que reúne mais de 7 mil famílias em seis estados, estima-se uma queda de 50% nas exportações para os EUA em 2025.

Em 2024, foram embarcadas 32 toneladas do fruto; neste ano, apenas 16. “A perda pode chegar a R\$ 7 milhões, considerando o impacto imediato e as projeções futuras”, afirma Alessandra Silva, gerente comercial da cooperativa.

A castanha-do-Brasil, que recebeu taxação menor, de 10%, só é beneficiada quando exportada com casca, condição inviável do ponto de vista comercial devido à complexidade logística. O baru, por não possuir um código NCM específico, ficou de fora de qualquer isenção, situação que evidencia a invisibilidade desses produtos nas políticas de comércio exterior brasileiras. A ausência de classificação própria dificulta o monitoramento e a inclusão nas negociações internacionais.

Além do evidente prejuízo financeiro, especialistas alertam para o risco de ruptura das cadeias produtivas locais. Isso porque a comercialização dos frutos mobiliza redes coletivas de produção, processamento e distribuição que geram postos de trabalho, evitam o êxodo rural e fortalecem a conservação ambiental. Quando as exportações são afetadas, toda essa estrutura fica comprometida.

Para ajudar o setor, o governo brasileiro anunciou o Plano Brasil Soberano, que prevê crédito prioritário, adiamento de impostos e ampliação das compras públicas. O Ministério do Desenvolvimento Agrário também promete ações específicas para cooperativas exportadoras como apoio à formação de estoques e ampliação do acesso ao mercado interno. Embora elogiadas por parte dos produtores, as medidas ainda são vistas como paliativas diante da mudança estrutural imposta pelo tarifaço.

Segundo Arnaldo Campos, da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), o momento exige uma articulação mais ampla entre governos, parlamentares e cooperativas para “garantir que os recursos cheguem às cadeias mais prejudicadas”. Na tentativa de driblar a dependência do mercado norte-americano, a cooperativa começou a buscar novos destinos para o baru. Em julho, o grupo conseguiu autorização para vender o produto na Europa, e negociações já estão avançadas com países da União Europeia, do Reino Unido e da Ásia. No entanto, a diversificação exige novos investimentos em logística, certificações e adequações técnicas.

O tarifaço também provoca um reordenamento dos fluxos comerciais internacionais que ameaça a agricultura familiar como um todo. A taxação torna os produtos brasileiros menos competitivos, abre espaço para fornecedores de outros países e aumenta os custos de produção e transporte. Isso leva a uma maior concorrência com o agronegócio, que dispõe de maior escala e infraestrutura para absorver os impactos. Em um cenário de instabilidade externa, pequenos e médios produtores tendem a ser marginalizados, sem condições de manter contratos internacionais ou de disputar mercados internos dominados por grandes empresas.

Para os especialistas, a crise atual escancara a necessidade de uma política comercial brasileira mais alinhada à realidade das cadeias da socio-biodiversidade. “Precisamos garantir que os produtos da socio-biodiversidade sejam valorizados como parte de um modelo de desenvolvimento justo, comunitário e sustentável”, conclui Alessandra. Enquanto aguardam um cenário mais previsível, milhares de famílias agroextrativistas continuam coletando frutos, beneficiando castanhas e resistindo à mudança repentina das regras do jogo internacional. (Especial para O HOJE)



Econômica

Lauro Veiga Filho

| economica@ohoje.com.br

Sob ataque inédito dos EUA, vendas externas de aviões e veículos disparam

Os dados agregados sobre a balança comercial brasileira mostram ainda uma participação expressiva das commodities nas exportações, aproximando-se de 65% do total considerando apenas os principais produtos, como petróleo, soja, minério de ferro, carnes, milho, pasta química de madeira e tabaco. Mas os primeiros sete meses deste ano trouxeram a perspectiva de alguma melhora, embora tímida, no perfil dos bens exportados pelo País, a despeito da ofensiva inédita dos Estados Unidos contra o Brasil.

As vendas externas até cresceram em julho, com avanços inclusive para as exportações destinadas ao mercado estadunidense, lembrando que o ataque comercial foi iniciado ainda em abril com a imposição de tarifas de 10% sobre os bens exportados pelo País aos EUA. O tarifaço de fato, com a taxação de 50%, foi anunciado em 9 de julho e a expectativa era de que o mero anúncio já pudesse afetar mais duramente as transações comerciais com o restante do mundo diante do nível exacerbado de incertezas produzidas pela ofensiva contra o Brasil. Previsto para entrar em vigor no dia 1º último, a medida passou a vigorar na quarta-feira passada, dia 6, o que deverá acirrar seus impactos sobre as vendas externas dos produtos afetados.

As turbulências geradas pela administração estadunidense, que tem se esmerado na tomada de decisões polêmicas, numa escalada agressiva especialmente contra o Brasil, podem mesmo ter freado o avanço das vendas

externas em julho, mas não impediram seu avanço, como mostram os dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), vinculada ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic). Comparadas ao julho do ano passado, as exportações cresceram moderadamente, variando 4,76% e saindo de US\$ 30,841 bilhões para US\$ 32,310 bilhões, num acréscimo de US\$ 1,469 bilhão.

Mais tecnologia

A “novidade” veio de três setores mais intensivos em tecnologia, considerando, mais uma vez, a ampla participação de commodities agrícolas e minerais na pauta exportadora. As vendas externas de aviões e outras aeronaves, de automóveis de passageiros e de veículos de carga saltaram 97,23% em relação a julho do ano passado e acumularam crescimento de 42,44% nos sete primeiros meses deste ano frente a igual período do ano passado. Em julho, por exemplo, aqueles três setores responderam por mais da metade do crescimento das exportações totais. No ano, até julho, os valores exportados a mais pelas indústrias de aviões e veículos foram 10 vezes mais elevados do que o ganho geral apresentado pelo total das exportações brasileiras. Dito de outra forma, a exclusão daqueles segmentos da pauta teria decretado a queda das vendas externas, sob influência das perdas registradas para a soja em grão e para o farelo de soja, petróleo, minério de ferro, açúcar e algodão.

BALANÇO

◆ Em julho, especificamente, as vendas externas de aviões, automóveis e veículos para transporte de mercadorias, somadas, subiram de US\$ 795,516 milhões no ano passado para US\$ 1,569 bilhão, num acréscimo de US\$ 773,508 milhões, contribuindo com 52,66% para o avanço das exportações totais. A participação daquele conjunto de bens na pauta das vendas externas elevou-se de 2,58% para 4,86%. Obviamente, uma fatia muito inferior aos mais de 15% reservados ao petróleo, mas com relevante contribuição para o crescimento geral.

◆ Analisados de forma desagregada, os maiores valores e a maior variação ficou conta dos embarques de aviões (com destaque para as vendas da Embraer, evidentemente), que foram triplicados em relação a julho do ano passado. Nesta área, as vendas externas subiram 201,14%, saltando de R\$ 214,981 milhões para US\$ 647,384 milhões, dos quais 52,63% destinados ao mercado dos EUA.

◆ O mercado estadunidense respondeu ainda por 51,61% do aumento das exportações brasileiras de aeronaves, com as vendas para lá crescendo de US\$ 117,592 milhões (54,70% do total no setor) para US\$ 340,739 milhões, num salto de 189,76%. A participação dos EUA recuou levemente para 52,63%.

◆ Com alta de 62,11%, as exportações de automóveis de passageiros avançaram de US\$ 376,981 milhões para US\$ 611,111 milhões, enquanto as vendas de veículos de

cargas cresceu 52,55%, de US\$ 203,554 milhões para US\$ 310,529 milhões.

◆ As exportações para os EUA em julho avançaram 3,80% entre 2024 e 2025, saindo de US\$ 3,574 bilhões para pouco menos de US\$ 3,710 bilhões, com sua participação na pauta brasileira mantendo-se ao redor de 11,5%. O “detalhe”, ironicamente, é que as importações pelo Brasil de produtos fabricados naquele país aumentaram 18,17%, de US\$ 3,613 bilhões para US\$ 4,269 bilhões, fazendo o déficit na balança com os EUA escalar de US\$ 38,896 milhões para US\$ 559,551 milhões, num salto de 14,38 vezes (ou 1.338,6% a mais).

◆ As vendas de carne bovina fresca e congelada ainda chegaram a avançar 3,30% no mês, de US\$ 68,044 milhões para US\$ 70,290 milhões (apenas 4,57% do total exportado pelo Brasil), mas o grande motor por trás do crescimento total foram os aviões, mais uma vez.

◆ Entre janeiro e julho, as exportações continuavam derrapando, numa variação de apenas 0,11% na comparação com os primeiros sete meses de 2024, com o total saindo de US\$ 197,799 bilhões para US\$ 198,011 bilhões (quer dizer, apenas US\$ 211,899 milhões a mais). Embora tenham respondido por apenas 3,65% das vendas totais, os embarques de aviões, automóveis e veículos de carga, novamente analisados em conjunto, tiveram participação relevante no crescimento

EXPRESSA

A perda de um parente próximo traz não apenas dor emocional, mas também prejuízo financeiro. Um levantamento da plataforma Planeje Bem, especializada em planejamento sucessório e apoio pós-perda, revelou que famílias brasileiras deixam de resgatar, em média,

entre R\$ 10 mil e R\$ 50 mil em benefícios que o falecido tinha direito. Segundo a diretora executiva da empresa, Carolina Apaício, a principal causa desse problema é o desconhecimento sobre os chamados “ativos invisíveis”, valores e benefícios que poderiam ser resgatados sem

necessidade de inventário, mas que acabam esquecidos. “É comum imaginar que tudo precisa passar pelo inventário, mas há direitos que podem ser solicitados de maneira simples. Muitas famílias acabam deixando esses valores de lado.” (Caroline Gonçalves, especial para O HOJE)

ENTREVISTA / FLÁVIO MACARRÃO

Prefeito de Paraúna destaca avanços e desafios na saúde e no agronegócio

“ O produtor deixou de ser amador e virou empresário, mas está perdendo expectativa, ânimo e prazer em produzir. Isso é grave, porque desestimula e pode paralisar a engrenagem do setor”

Bruno Goulart

O entrevistado do quadro Momento Político, do Grupo O HOJE, desta segunda-feira (18), foi o prefeito de Paraúna, Flávio Macarrão (União Brasil). Ao jornalista Wilson Silvestre, o gestor avaliou que o município de pouco mais de 10 mil habitantes, no Oeste goiano, vive um ciclo de evolução expressivo, tanto na infraestrutura urbana quanto nos serviços públicos. Produtor rural e figura popular na cidade, Macarrão assumiu a administração em 2023 após suceder Paulo do Lusitana, que, segundo o prefeito, deixou um legado sólido de equilíbrio fiscal e avanços estruturais. “Pegamos um legado ótimo. O sarrafo ficou muito alto e nosso desafio é manter e ampliar o que já foi feito”, disse em entrevista.

Entre os pontos destacados pelo gestor estão os indicadores de saneamento, iluminação e urbanização: Paraúna hoje tem 100% de cobertura de água tratada, esgoto, pavimentação e LED. Também se consolidou como referência em saúde, com uma rede municipal que tem reduzido a necessidade de encaminhamentos para Goiânia. Essa estrutura rendeu ao município o prêmio “Saúde Ouro” do Estado, recebido pela equipe da Secretaria de Saúde no Rio de Janeiro. “Não é politicagem, é trabalho técnico. Nossa aprovação na saúde passa de 80%”, enfatizou.

Apesar disso, Macarrão alerta para a fragilidade do sistema em todo o País. Para o prefeito, os custos elevados e a alta demanda tornam a saúde o maior gargalo de qualquer município. “É um saco sem fundo, muito caro e complexo de manter. Tenho medo de ver o sistema colapsar, seja no nível municipal, estadual ou federal”, afirmou. Segundo o prefeito, pesquisas de opinião em Paraúna apontam a saúde como prioridade absoluta da população, seguida por deman-



das como festas, habitação, segurança e educação.

Na educação, o município também colhe resultados do legado da gestão anterior e já implementou um plano de carreira para professores, além de melhorias na rede escolar. Embora reconheça que ainda existe demanda reprimida por creches, Macarrão garante que o serviço está “bem resolvido”, com previsão de construção de pelo menos mais uma unidade nos próximos anos. “Antes de expandir, precisamos melhorar o que já existe”, pontuou.

Outra frente de atuação destacada foi a infraestrutura rural. Paraúna, com forte vocação agropecuária, recebeu manutenção em mais de 600 quilômetros de estradas desde o início da gestão. A patrulha mecanizada, apoiada pelo Estado e pela Goinfra, atua de forma planejada em parceria com a prefeitura. “Vindo do agro, estrada ruim é inaceitável. É uma marca da nossa administração manter as vias em boas condições”, comentou.

“ Pegamos um legado ótimo. O sarrafo ficou muito alto e nosso desafio é manter e ampliar o que já foi feito”, disse Flávio Macarrão sobre ex-prefeito de Paraúna, Paulo do Lusitana

“ Não é politicagem, é trabalho técnico. Nossa aprovação na saúde passa de 80%, enfatizou após município receber prêmio “Saúde de Ouro” no RJ

Política nacional

Se os números locais animam, o cenário nacional preocupa. Macarrão afirma que o setor produtivo vive um momento de apreensão diante do aumento dos custos e da queda nos preços agrícolas. O gestor citou exemplos da sua própria experiência como produtor: “Vendi arroz há dois anos a R\$ 120. Este ano foi a R\$ 90, com custo maior. Feijão chega a R\$ 170, mas os insumos também dispararam. Como fecha a conta?”. Para o prefeito, o endividamento crescente do agro-negócio é reflexo de um governo federal que “parece omisso” diante da crise.

Segundo Macarrão, muitos agricultores têm reduzido tecnologia e cortado funcionários, o que compromete a produtividade nos anos seguintes. “O produtor deixou de ser amador e virou empresário, mas está perdendo expectativa, ânimo e prazer em produzir. Isso é grave, porque desestimula e pode paralisar a engrenagem do setor”, avaliou.

Alinhamento com Caiado

Durante a entrevista, o prefeito de Paraúna reafirmou seu alinhamento com o governador Ronaldo Caiado (UB), que, segundo Macarrão, fez um governo “institucional e equilibrado”, com altos índices de aprovação. Para 2026, o gestor aposta no vice-governador Daniel Vilela (MDB) como sucessor natural. Embora reconheça que o emedebista não tenha experiência executiva, ressalta seu histórico como vereador, deputado e filho do ex-governador Manguito Vilela. “Daniel tem raça e uma herança política que pesa muito. Acredito que dará certo”, declarou.

O prefeito pondera, no entanto, que o cenário eleitoral será mais competitivo do que em 2018 e 2022. Diferente de Caiado, que não teve oposição forte, Daniel poderá enfrentar nomes como o senador Wilder Morais (PL) e o ex-governador Marconi Perillo (PSDB). (Especial para O HOJE)

DEIXAR O SUPREMO?

Barroso nega vontade de adiantar aposentadoria no STF

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), ministro Luís Roberto Barroso, negou que irá se aposentar de forma antecipada. O mandato de Barroso como presidente da Corte será concluído no dia 30 de setembro. O responsável por assumir o cargo de presidente da Corte para o próximo biênio é o ministro Edson Fachin. Sobre as críticas de que o País vive uma “ditadura do Judiciário”, Barroso ressaltou que a discordância faz parte da democracia, mas que não se pode confundir o funcionamento das instituições com autoritarismo.

No início do mês, Barroso também se manifestou em plenário em defesa das instituições democráticas e da atuação do Judiciário. Na ocasião, elogiou a postura do colega Alexandre de Moraes, relator dos processos relacionados aos ata-



ques aos Três Poderes em 8 de janeiro e alvo de sanções do governo dos Estados Unidos.

O STF tem sido alvo de ataques de autoridades dos Estados Unidos, que acusam a Corte

de violar a liberdade de expressão em decisões contra empresas de tecnologia americanas e de perseguir o ex-presidente Jair Bolsonaro no julgamento da trama de golpe

de Estado que culminou no 8 de janeiro.

As tentativas de interferências na Justiça Brasileira tiveram início após o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL)

(Marina Moreira, especial para O HOJE)

SP) se licenciar do cargo na Câmara e se mudar para Estados Unidos, quando passou a defender sanções contra ministros do STF e ações contra o Brasil. Diante disso, a Procuradoria-Geral da República (PGR) pediu a abertura de nova investigação para apurar tentativa de obstrução do processo penal contra Eduardo e o pai, Jair Bolsonaro (PL).

(Marina Moreira, especial para O HOJE)

Rosinei Coutinho/STF



Casos vão de ameaças de demissão e promessas de folga até distribuição de pernil para garantir apoio político

Empresas coagiram funcionários por votos a favor de Bolsonaro em 2022

Um levantamento do jornal Folha de S.Paulo junto à Justiça do Trabalho revelou que empresas, em diferentes Estados, pressionaram empregados a votar no ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) nas eleições de 2022.

Em Minas, a Agronelli Ltda. colou adesivos de Bolsonaro nos postos de trabalho, promoveu palestras partidárias e associou eventual vitória do PT à demissão em massa. Condenada, a empresa terá de pagar R\$ 10 mil a uma funcionária. Já a Sada Bioenergia foi responsabilizada pela dispensa de um motorista de 64 anos que se recusou a usar adesivo pró-Bolsonaro. O juiz classificou a demissão como cerceamento da liberdade política.

Em São Paulo, a Radiodoc ofereceu folgas a quem participasse de atos eleitorais do então presidente e advertiu empregados de possíveis represálias caso votassem no presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). No Paraná, a Transben Transportes enviou vídeos nos quais afirmava que, se o ex-presidente perdesse, haveria desemprego e que apenas apoiadores receberiam auxílio.

No Espírito Santo, a Febracis pressionou funcionários com discurso religioso, ao alegar que a disputa era uma “guerra espiritual” entre o então chefe do Executivo, “enviado de Deus”, e o petista, “representante do Diabo”. A Justiça condenou a empresa a pagar R\$ 10 mil de indenização. Já o Frigorífico Serradão, em Minas, distribuiu camisetas amarelas com slogans de Bolsonaro e prometeu pernil a quem comprovasse o voto no candidato. (Thiago Borges, especial para O HOJE)



Esplanada

Leandro Mazzini | reportagem@colunaesplanada.com.br
Com Carol Purificação e Alexandre Braz



Fator Zema

Que ninguém desdenhe do governador de Minas, Romeu Zema (NOVO-MG), que lançou sua candidatura a presidente da República a um ano do início da campanha eleitoral. O expoente do Partido Novo tem história para contar. Desacreditado em 2018, um outsider desconhecido superou todas as melhores expectativas e foi eleito governador, longe de marqueteiros e das dezenas ou centenas de milhares que pavimentaram candidaturas anteriores para o cargo no Brasil. Zema declarou ao TSE ter investido pouco mais de R\$ 600 mil. É com essa lábia de mineiro que ele quer agora alavancar seu nome no Brasil e no mesmo modus operandi: austeridade e gestão. A conferir.

Turno inédito

As eleições na Bolívia, ocorridas no último domingo (17), fizeram história na política boliviana. Apesar de 20 anos no comando da esquerda, o país terá a disputa do 2º entre centro e direita. O senador Rodrigo Paz (PDC) ficou em 1º lugar com 32,2% dos votos, seguido pelo ex-presidente conservador Jorge “Tuto” Quiroga com 26,9%. O resultado levanta alerta para efeitos nas próximas eleições no Brasil.

Imbrochável

Algum membro do Clube Bolsonaro ganhou medalha com os jargões “Imbrochável, Imorável, Incomível”, mas se arrependeu. O produto, com imagem do ex-presidente Jair Bolsonaro, está sendo leiloado na internet por R\$ 750. Difícil saber o mais caro: a medalha ou o auge aos bordões.

Paes no Rio

Eduardo Paes (PSD-RJ) aparece em 1º, com 35,5%, na disputa para o Governo do Rio de Janeiro, segundo Pesquisa da PREFAB FUTURE. No Senado os nomes mais cotados são: Flávio Bolsonaro (PL-RJ) com 22,2% e Cláudio Castro (PL-RJ) com 11,2%. O levantamento ouviu 1.001 pessoas, no Estado do Rio de Janeiro, entre os dias 12 e 16 de agosto de 2025.

Participação popular

Dani Balbi (PCdoB-RJ) lançou o Conselho Ecológico Popular, espaço para formulação de políticas ambientais no RJ. A iniciativa terá caráter consultivo e quer ampliar o debate sobre emergências climáticas no Estado, com representantes de movimentos sociais, universidades, governo e comunidades tradicionais. “É uma política feita com e para quem vive na linha de frente da crise ambiental”, afirma a parlamentar.

Itaipu Binacional

Deputados Alfredo Gaspar (UNIÃO-AL), Paulo Folleto (PSB-ES) e Adriana Ventura (NOVO-SP) se unem para pressionar ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira. Querem esclarecimentos a respeito da Nota Reversal N° 228, de 3 de maio de 2005, que estabelece os gastos da Itaipu Binacional como responsabilidade social e ambiental como parte permanente da atividade de geração de energia. (Especial para O HOJE)

Governadores de direita moderam resposta a falas de Carlos Bolsonaro

Caiado reforça que o objetivo dos pré-candidatos à presidência é derrotar Lula em 2026

Marina Moreira

A extrema direita nacional vive mais um momento delicado que escancara a fragilidade da união de seus membros. Enquanto o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) encontra-se sob medidas restritivas impostas pelo Supremo Tribunal Federal (STF), há suspeitas de que seus aliados se aproveitam da situação para testar possibilidades de novos cargos nas eleições de 2026, inclusive para a presidência do País. É o caso do chefe do Executivo de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), que lançou sua pré-candidatura à Presidência da República no último sábado (16), decisão suficiente para dar o que falar entre a oposição do governo, principalmente quando o discurso parte dos filhos do ex-presidente.

Em resposta à afirmação do vereador Carlos Bolsonaro (PL-RJ) de que “governadores de direita agem como ratos e oportunistas”, Zema não escondeu a surpresa diante de tais declarações, mas relevou as falas pois, segundo o mineiro, “até marido e mulher discordam”. Observa-se que os avisos da indireta de Carlos Bol-



sano, apoiada por seu irmão e deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP), têm unificado o discurso quando interrogados sobre as falas dos filhos do ex-presidente. Governadores dizem acreditar que as ditas ações de Carlos e Eduardo são resultado da situação em que a família de Bolsonaro se encontra, no que diz respeito à sua prisão domiciliar, à permanência de Eduardo Bolsonaro nos Estados Unidos, dentre outros fatores que podem servir de motivo para descontentar os principais membros do bolsonarismo no País.

O governador de Minas disse se solidarizar com o momento atual da família do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). “Nós à direita temos as mesmas propostas, estamos lutando pelos mesmos objetivos. Então, eu fico surpreso [pela fala de Carlos], mas comprehendo e me solidarizo com a família, que tem vivido um momento difícil”, expressa Zema. Durante o evento de lançamento de sua pré-candidatura, o mineiro não desconsiderou a possibilidade de compor com outros partidos se Bolsonaro pedir. “Eu já participei de duas campanhas, em 2018 e em 2022, e sempre falo que, no decorrer da campanha, ajustes feitos pelos partidos políticos sempre são possíveis”, declarou ao ser questionado se abriria mão de sair à presidência caso Bolsonaro pedisse. “Vejo com naturalidade essas mudanças na política. Vai depender muito das conversas entre os partidos”, pontua Zema.

O chefe do Executivo goiano, Ronaldo Caiado (UB), não destoa da posição do mineiro quanto às críticas de Carlos e Eduardo aos governadores de direita. Em entrevista à GloboNews nesta segunda (18), Caiado se posicionou em solidariedade à família do ex-presidente quando interrogado sobre as ditas declarações. “Eu entendo esse desabafo de um filho que vê um pai em uma prisão domiciliar sem sequer ser julgado. Agora, o importante é que nós, governadores, e os pré-candidatos, nós temos um foco bem claro para poder chegar a um resultado final... O que eu quero dizer é que temos que priorizar não perder o rumo e nem o eixo daquilo que nós, governadores e pré-candidatos, tanto o Tarcísio, quanto o Ratinho Jr., quanto o Zema, quanto eu [Caiado], já definimos.”

O governador goiano insiste na pauta de anistia aos envolvidos por atos no 8 de janeiro como discurso viável para o ganho de popularidade na dis-

puta eleitoral do próximo ano. Caiado também reforça o interesse dos governadores de direita pela presidência com o objetivo de derrotar Lula em 2026. “O nosso objetivo é, exatamente, chegar a resultados pela via democrática e a via democrática é derrotar o Lula em 2026. Esta é a posição. A partir daí, nós cumpriremos todos aqueles compromissos, se eu chegar ao governo como presidente da República, como presidente, de anistiar todas as pessoas do 8 de janeiro e, com isso, pacificar o Brasil e governar o País com objetivos, igual governei o Estado de Goiás”, ressalta Caiado. (Especial para O HOJE)

O milímetro do ministro e a mentira para mais de metro

Alexandre de Moraes antecipa que não cederá a pressões dos Estados Unidos, que não entenderiam suas decisões por nunca terem sido vítimas de golpe

Nilson Gomes

Os integrantes da Suprema Corte dos Estados Unidos são anônimos. Podem ir a estádios e passar incólumes, sem vaias, aplausos ou dedo do meio em riste. Não há caso de algum ter falado a diário de Brasília às vésperas de julgamento de autoridade em desafio ao presidente brasileiro. Essa diferença em relação aos trópicos se alargou ainda mais nesta segunda-feira (18), quando o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, foi personagem do jornal The Washington Post, um dos principais do mundo, que na transição forçada pela tecnologia aumentou o número de assinantes – eram 700 mil no total, agora, está com 200 mil impressos e 2 milhões e 500 mil digitais.

Em seus perfis nas redes, os veículos oficiais do governo brasileiro publicaram posts com cards e destaque das fala do ministro. Moraes aproveitou a gigantesca tribuna e soltou o verbo. A repercussão foi imediata, com os aliados do PT comemorando o espaço cedido ao ministro e suas frases de efeito em defesa das decisões que vem tomando. Os opositores criticaram, o deputado federal Eduardo Bolsonaro soltou mais uma saraiva de impropérios e a chamada grande imprensa pinçou detalhes.

Aos borbotões, o Brasil vai consolidando a visão de um país em interminável conflito. O antigo país cordial, na no-



Enquanto os integrantes da Suprema Corte dos Estados Unidos podem ir a estádios sem vaias, a diferença é gritante para os ministros do STF

tória definição do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, sai das manchetes de Carnaval e violência para as páginas de política. Em vez de decisivo nos grandes temas globais, como França, Alemanha e Estados Unidos, o PIB e a relevância estratégica na geopolítica planetária nos colocam ao lado de Venezuela, Cuba, Nicarágua – não porque se alinharam em termos de ideologia a PT e aliados, mas pelo terceiro-mundismo.

Enquanto isso, o vento virou e os afinados com o governo brasileiro estão deixando o poder. A onda de liberalismo já alcançou dos Estados Unidos à Argentina, parece próxima da Colômbia, está reconhecida na Venezuela em oposição a Nicolás Maduro e acaba de colocar dois nomes no 2º turno das eleições bolivianas. O cenário poderia nada dizer a respeito do Brasil, mas viramos o país do embate. É o resumo não somente do Post, também dos demais grandes veículos da imprensa internacional.

A seguir, os principais trechos da entrevista e a análise de cada um.

Sem recuo

“Não há a menor possibilidade de recuar nem um milímetro.”

O ministro falar por si e, de acordo com votações, não por todos. Não tem como saber se o STF vai recuar, pois os votos de seus colegas serão conhecidos apenas após os debates sobre o 8/1, que vão começar no início do próximo mês.

Devido processo legal com i

“Faremos o que é certo: receberemos a acusação, analisaremos as provas e quem deve ser condenado será condenado, e quem deve ser absolvido será absolvido.”

Com isso, tranquilizou milhares de acusados, seus familiares e amigos. Será uma novidade, porque há inquérito no Supremo em que o relator exerce múltiplos papéis, de Ministério Público, Polícia Judiciária, vítima e julgador.

O tempo no fim do mundo

“Enquanto houver necessidade, a investigação continuará.”

Em relação ao inquérito chamado de “fim do mundo”, as apurações já duram anos mais de seis anos. As investigações de Watergate, que levaram à renúncia do presidente Richard Nixon, elucidaram em dois. A Comissão Warren precisou de apenas 10 meses para resolver o assassinato de John Kennedy.

A desagradável Magnitsky

“É agradável passar por isso? [as sanções, como as da Lei Magnitsky] Claro que não é agradável.”

A lei não foi feita para isso. Seu foco eram os monstros dos direitos humanos. Não é o caso do ministro, em cujo currículo não constam assassinatos nem torturas, apesar de bolsonaristas colocarem em sua ficha a morte do baiano Cleiston Pereira da Cunha, o Clezão, um dos acusados pelas manifestações de 8 de janeiro de 2023. Clezão sofreu um mal súbito enquanto tomava banho

de sol na Papuda, a penitenciária de Brasília. Moraes, enquanto durarem as restrições, fica sem o visto para entrar nos Estados Unidos e impedido de movimentar eventuais recursos que tenha por lá.

Fakes em mídias sociais e tradicionais

“Essas narrativas falsas acabaram envenenando o relacionamento — narrativas falsas sustentadas pela desinformação disseminada por essas pessoas nas redes sociais.”

Moraes se refere às relações do Brasil com os Estados Unidos. Tem razão quanto à miríade de fake news. No caso, é chumbo trocado, pois governo e oposição não fornecem a menor chance à verdade — se há uma certeza é que se deve duvidar de tudo o que se lê, vê e ouve. Não apenas nas redes sociais, como citou o ministro. Jornais (inclusive The Washington Post), rádios, agências e emissoras de TV são, em sua esmagadora maioria, fornecedores de conteúdo progressistas, alinhado à situação no Brasil e oposição nos Estados Unidos.

A tradição totalitária se mantém



Quanto mais dedicado o poder está a se tornar único, menos reconhece sua autocracia

o público interno, é o motivo de comprar encrencas internacionais apenas porque meia dúzia de personagens resolveram bancar os mocinhos. Quem mais sofre são as pessoas de bem, que não arrumaram en-

crença com ninguém e passam as noites com insônia pela incerteza de saberem se sua empresa vai quebrar agora ou em setembro, se serão demitidos enquanto o patrão ainda tem recursos para quitar os

direitos trabalhistas.

O invicto e as vitórias

“Sabe quantas [decisões suas analisadas por outros ministros] eu perdi? Nenhuma sequer.”

Sabe quantas [brigas com países consumidores de nossos bens há 200 anos] o Brasil ganhou? Nenhuma sequer.

Lei Magna

“Todo constitucionalista tem uma grande admiração pelos Estados Unidos.”

Duas coisas que estão faltando no Brasil: constitucionalista e grande admiração pelos Estados Unidos. (Especial para O HOJE)

Os mocinhos às claras

“O que precisamos fazer, e o que o Brasil está fazendo, é esclarecer as coisas.”

O que o Brasil precisa esclarecer, principalmente para

FALTOU comando

Dragão foi derrotado em casa e perdeu a oportunidade de colar no topo da tabela

Pedro Paulo Lemes

O clima no Estádio Antônio Accioly, na noite de domingo (17), foi de frustração e cobrança. Após a derrota do Atlético Goianiense por 3 a 1 diante da Ferroviária-SP, pela 22ª rodada da Série B, o técnico Rafael Lacerda não escondeu a insatisfação com a postura de seus jogadores em um lance decisivo da partida: a cobrança de pênalti desperdiçada por Federico Martínez.

Ainda no primeiro tempo, quando o Dragão perdia por 1 a 0, Martínez sofreu a penalidade e assumiu a responsabilidade da cobrança, mesmo sem ter sido designado para isso. O chute foi defendido pelo goleiro Dênis Júnior, e o Atlético Goianiense perdeu a chance de empatar o jogo naquele momento. Segundo Lacerda, a decisão do batedor já estava tomada desde antes do confronto, e o escolhido era Lelé.

"O batedor era o Lelé. Isso foi definido nos treinos, na preleção e reforçado antes da partida. Tentei avisar, mas o Martínez pegou a bola e bateu. Isso não pode acontecer. É preciso obedecer ao que foi determinado", lamentou o treinador, demonstrando clara insatisfação com a quebra de hierarquia



Bruno Corsino/ACG

Atlético-GO perde para Ferroviária-SP em casa

no momento crítico.

A situação se agravou no segundo tempo. Apesar de Lelé ter marcado o gol de empate — mostrando que estava preparado para momentos decisivos —, o Atlético Goianiense sofreu mais dois gols, um deles

também de pênalti, cometido por Adriano Martins. A derrota compromete ainda mais a busca do clube por estabilidade na Série B. O time permanece com 27 pontos, em 13º lugar, longe do G4 e ainda sob ameaça da parte inferior da tabela.

Lacerda ainda ponderou sobre o desempenho coletivo da equipe. "Não fizemos um grande jogo, mas o primeiro tempo foi aceitável. Criamos chances, chegamos com perigo, mas a bola não entrou. Em um campeonato como esse, detalhes fazem toda a diferença", avaliou.

A torcida, que já demonstrava impaciência com os altos e baixos da equipe, reagiu com críticas após o apito final.

O técnico compreendeu a reação e reforçou que a cobrança é legítima. "O torcedor tem razão em cobrar. O Atlético Goianiense não pode perder em casa por 3 a 1. Tem que haver mais seriedade em cada detalhe, seja em bola parada, marcação ou na execução de pênaltis. Quando se define quem vai bater, é aquele jogador que precisa assumir a responsabilidade."

Questionado sobre como lidará com o caso de indisciplina, Lacerda afirmou que a situação será tratada internamente. "Vamos conversar com o Martínez. Ele é um atleta comprometido, mas essa atitude precisa ser corrigida. Há uma ordem técnica que precisa ser respeitada

para que a equipe funcione de forma coesa", concluiu.

Agora, o foco se volta para a próxima rodada, quando o Atlético Goianiense enfrentará o Cuiabá fora de casa, no domingo (24), às 20h30. O desafio é vencer uma sequência de instabilidades e, enfim, embalar na competição — algo que o time ainda não conseguiu fazer nesta edição da Série B.

A derrota para a Ferroviária expôs fragilidades técnicas e táticas, mas, acima de tudo, um problema de disciplina e comunicação que precisa ser resolvido com urgência se o Dragão quiser manter vivas as chances de recuperação na temporada. (Especial para O HOJE)

SINAL DE ALERTA

Goiás expõe fragilidade emocional após derrota no clássico para o Vila Nova

O Goiás terá a semana inteira para se recuperar do baque da derrota no clássico para o Vila Nova, que, além de ampliar o tabu para 10 jogos sem vencer o rival, custou a liderança da Série B. Durante a partida, ficou evidente o abalo emocional da equipe logo no lance do primeiro gol, sofrido com menos de 40 segundos de jogo, o que acabou resultando em um desempenho bem aquém do esperado pelo time esmeraldino.

O técnico Vagner Mancini comentou sobre o lance e o impacto negativo que ele gerou no restante da partida, em que o time pouco criou ofensivamente:

"Pelo menos quatro atletas estiveram ligados ao lance. Esses atletas sentem emocionalmente na sequência da partida. Para que retomem o jogo, não é fácil. Ainda mais em um clássico com torcida única. Batemos nessa tecla de usar o estádio a nosso favor, mas, de repente, tudo ficou contra. Tivemos muitos erros de passes, o time ficou fora de posição. Acho que o impacto emocional surtiu efeito."

O elenco terá a semana cheia até o próximo compromisso na Série B, contra o América-MG, no sábado (23), às 18h30, na Serrinha. Com 41 pontos, a equipe precisa vencer ou empatar e torcer por um tropeço do

Coritiba diante do Remo, no Couto Pereira. O Coxa lidera a competição com 42 pontos. Mancini acredita que, mesmo perdendo um jogo tão importante, o resultado negativo não deve comprometer a sequência da campanha do Goiás:

"Por mais difícil que seja perder um clássico, eu não acredito que possa impactar de forma definitiva. Temos sete dias até o próximo jogo e precisamos recuperar o emocional e corrigir os erros. (...) Os atletas estão chateados, nós também, e é natural que a torcida esteja insatisfeita. Mas temos que trabalhar com inteligência, mostrar os erros e dar confiança para que eles retomem o nível que já apresentaram na competição. A derrota dói, mas precisamos seguir em frente e pensar no América, próximo adversário."

Para este confronto, Mancini não poderá contar com o artilheiro da equipe na Série B, Anselmo Ramon, suspenso após receber o terceiro cartão amarelo. Já Lucas Ribeiro, que atuou como volante no clássico, é dúvida, pois deixou o jogo no intervalo lesionado. O sistema defensivo também segue como uma das principais preocupações, já que o time foi vazado nos últimos 10 jogos consecutivos. (Daviv Lacerda, especial para O HOJE)

SÉRIE B



Roberto Corrêa/VNFC

O Vila Nova se encontra na 6ª colocação com 33 pontos conquistados

Vila Nova enfrenta problemas na escalação para a próxima rodada

O Vila Nova aparenta estar em uma fase de evolução nas mãos de Paulo Turra. O time colorado vem de duas vitórias consecutivas após a primeira rodada sob o comando do técnico gaúcho. Venceu o Paysandu fora de casa, por 1 a 0, e superou o maior rival Goiás no último sábado (16), por 2 a 0. Seis pontos importantes para voltar a sonhar pelo acesso, o que coloca o Vila Nova na sexta posição da tabela, com 33 pontos, a três tentos do G-4.

Entretanto, Paulo Turra possui alguns problemas de escalação para solucionar para a próxima partida contra o Botafogo-SP. Guilherme Parede e Júnior Todinho estarão fora da partida, haja vista que receberam o terceiro cartão amarelo diante do Goiás. Ambos os atletas fecharam o trio de ataque jun-

tamente com André Luís de centroavante, um pela ponta esquerda, outro pela direita.

A partir disso, o treinador colorado terá de encontrar soluções a partir do seu banco de reservas, o que pode afetar o desempenho da equipe na próxima rodada. Existe uma expectativa que Gabriel Poveda volte para a rotação do grupo caso se recupere da contusão muscular, mas ainda é dúvida.

As certezas se escoraram em Ruan Ribeiro e Vinícius Paiva, que podem se tornar soluções para essas variáveis. O primeiro retorna de suspensão, e pode se apresentar nos 11 titulares. O segundo, já foi utilizado por Turra em sua estreia contra o Paysandu, e entrou no clássico no lugar de Júnior Todinho, mais uma possibilidade.

Vale ressaltar que a ausência

de Parede e Todinho carrega certas mudanças táticas no esquema de Turra. Na vitória sobre o Goiás, os pontas aproveitaram as situações de contra-ataque para construir investidas com os meias, laterais e o centroavante.

Por fim, os fatos serão expostos na próxima segunda-feira (25), quando o Colorado viaja para Ribeirão Preto, interior paulista, para enfrentar o Botafogo-SP no Estádio Santa Cruz (Arena Nicnet). Em duelo válido pela 23ª rodada do Campeonato Brasileiro Série B, o Vila Nova enfrenta um time que briga contra o rebaixamento, e espera utilizar de seus domínios para conseguir mais três pontos na segunda divisão. A bola vai rolar a partir das 19h, horário de Brasília. (Gabriel Pires, especial para O HOJE)



Sete municípios de Goiás receberam reconhecimento do MEC em diferentes categorias da educação básica

Fotos: Divulgação/Governo de Goiás

Escolas mal avaliadas expõem desigualdades na rede estadual

Dados do Enem revelam contrastes de alto rendimento e colégios com notas baixas

Anna Salgado

A rede estadual de educação goiana foi glorificada como a melhor do País, na primeira edição do Prêmio MEC da Educação Brasileira, que aconteceu na última terça-feira (12), no Salão Nobre do Palácio do Planalto, em Brasília. Entretanto pontos de controvérsia devem ser observados para uma análise mais aprofundada.

De acordo com o Ministério da Educação, o prêmio serve “para reconhecer as estratégias e iniciativas para promoção de avanços na melhoria da qualidade da aprendizagem na Educação Básica”. É válido ressaltar que a premiação é composta por troféu e R\$ 500 mil em recursos.

Durante o evento, o Colégio Estadual Professora Aurelice Gomes de Fonseca, de Formosa, foi reconhecido como uma das melhores escolas de Ensino Médio em questões de resultados na região Centro-Oeste. Durante a premiação também, dois alunos; Lui Vinícius Alves de Abreu e Tawany Costas Santos, foram premiados como os autores das melhores redações no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) da região.

Um ponto importante a ser observado é que na edição do exame em 2024, em todo o País foram apenas 12 redações nota 1.000, sendo 5 da Região Sudeste (2 em Minas Gerais, 2 no Rio de Janeiro e 1 em São Paulo, 5 da Região Nordeste (Alagoas, Pernambuco, Ceará, Maranhão e Rio Grande do Norte), 2 da Região Centro-Oeste (Goiás e Distrito Federal).



Dois estudantes goianos premiados foram reconhecidos como os autores das melhores redações da Região Centro-Oeste

O governador Ronaldo Caiazzo (UB) ressaltou que existem esforços contínuos para a melhoria da educação estadual: “Com engajamento em modo contínuo, a rede estadual de educação trabalhou o tempo todo, com pique de chegar ao pódio. Goiás tem a melhor educação do Brasil”.

Recentemente, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), responsável pela aplicação das provas do Enem, divulgou os microdados do exame. A partir do levantamento feito, foi observado que, ao todo, o Estado conta com 862 instituições que foram computadas para a análise. E foi possível observar que, apesar da premiação do MEC, os

resultados no Enem em alguns colégios são divergentes.

Na pesquisa foram apontados os cinco piores colégios do Estado em referência à média geral no Enem. Entre eles estão o Colégio Estadual Arquimino Alves de Brito (443,59), Centro de Ensino em período integral Raimundo Rocha Ribeiro (443,02), Escola Estadual Washington Barros Franca (442,31), Colégio Estadual Quiimbola Kalunga Professor José Cabral de Araujo (439,75) e Colégio Estadual Arthur Ribeiro de Magalhães Filho (434,30).

Em relação a essas escolas, três são da região urbana no Estado e as outras duas ficam localizadas na zona rural. Já entre as áreas de conhecimento – Humanas, Linguagens, Ma-

temática, Biológicas e Redação –, Ciências Humanas foi a área que obteve os menores resultados. Apesar desses números, ainda houve a possibilidade de ingresso de alunos desses colégios em instituições de ensino superior públicos por meio do sistema de cotas.

Durante a premiação, o ministro da Educação, Camilo Santana, ressaltou que a premiação não busca promover competição, mas incentivar a troca de boas práticas. “O papel do MEC é de coordenador, de indutor financeiro e técnico das políticas nacionais, mas elas precisam ser construídas com os entes federados – Estados, municípios, com o chão da escola, ouvindo professores, gestores

e estudantes”, afirmou.

Já os colégios estaduais que obtiveram os melhores resultados no exame 2024, estão localizados na região urbana, entretanto outros municípios foram pontuados em outros méritos durante a premiação.

Sete municípios goianos também conquistaram importantes premiações: Damolândia (Educação Infantil – Maior Taxa de Cobertura em Creche – Municípios); Goianésia (Alfabetização – Melhor Resultado por Escolas e Anos Iniciais do Ensino Fundamental – Escolas); Santa Bárbara de Goiás (Alfabetização – Melhor Resultado por Municípios); Santa Rita do Novo Destino (Anos Iniciais do Ensino Fundamental – Municípios); Rio Verde (Anos Finais do Ensino Fundamental – Melhores Resultados Escolas Municipais e Municípios); Goianira (Educação em Tempo Integral – Anos Iniciais do Ensino Fundamental – Municípios); e Itumbiara (Educação em Tempo Integral – Educação Infantil – Municípios).

A reportagem questionou a Seduc sobre as disparidades entre os resultados das melhores e das piores escolas apontadas pelo MEC e quais medidas são adotadas para reduzir essas diferenças. A diretora pedagógica Alessandra Oliveira pontuou que essas escolas com baixo desempenho são consideradas como prioritárias, e que medidas estão em desenvolvimento ao longo do ano letivo para que uma equidade de bons resultados possa ser colhida em todo o Estado.

Premiação valoriza escolas e alunos de todo País

O 1º Prêmio MEC da Educação Brasileira contemplou

todo, foram entregues 62 troféus e 54 medalhas, incluindo homenagens a 49 professores, conforme anunciado pela Secretaria de Educação.

Entre os estudantes premiados na categoria Enem, 12 são provenientes de Institutos Federais, com destaque para a participação de Estados do Nordeste. Os re-

conhecimentos não se limitaram ao deslocamento para Brasília: quatro Estados, 35 municípios e 20 escolas também foram agraciados, demonstrando o alcance nacional da iniciativa.

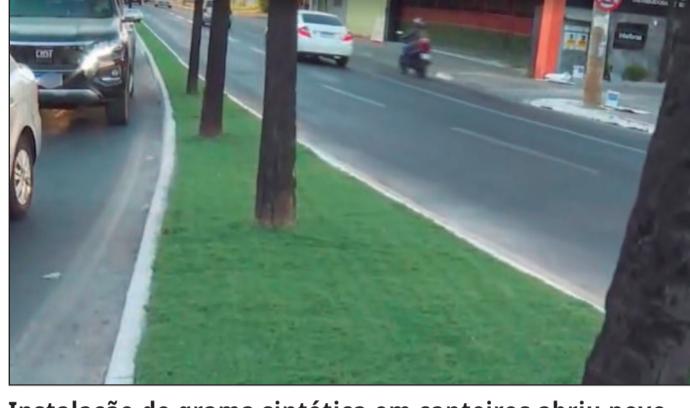
Os critérios de seleção foram baseados em indicadores oficiais, como o Censo Escolar, o Índice de Desenvolvimento

da Educação Básica (Ideb), a Avaliação da Alfabetização, o Enem e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O trabalho técnico de seleção foi realizado pelo Inep, sem necessidade de edital ou inscrição prévia.

O prêmio inclui não apenas troféus e certificados, mas também verbas em di-

nheiro; destinadas à infraestrutura escolar e valorização dos profissionais da educação. Os repasses serão feitos por meio do Plano de Ações Articuladas (PAR) para Estados e municípios, e por meio do Programa Dinheiro Direto na Escola (Pdde), com prestação de contas prévia. (Especial para O HOJE)

Reprodução/TV Anhanguera



Instalação de grama sintética em canteiros abriu novo debate sobre urbanismo e sustentabilidade na Capital

Grama sintética em canteiros de Goiânia divide opiniões

Micael Silva

A instalação de grama sintética em canteiros de Goiânia abriu uma nova frente de debate sobre urbanismo e sustentabilidade na Capital. A Companhia de Urbanização de Goiânia (Comurg) concluiu recentemente a colocação de cerca de 500 metros do material no canteiro central da Avenida Castelo Branco, no trecho entre as praças Ciro Lisita e Walter Santos, no Setor Coimbra local onde, em março, houve o corte para a abertura de uma terceira faixa de rolamento. Em paralelo, equipes da companhia também atuam na Rua 44, no Setor Norte Ferroviário, com a mesma intervenção.

A mudança não agradou parte da população. Em comentário publicado na página do jornalista Oloares Ferreira, o morador Pedro Silva Borges classificou a medida como "crime ambiental". Segundo ele, a substituição da vegetação natural compromete funções essenciais do solo urbano.

"Não se trata de 'mimimi' ambientalista. Vivemos uma época em que se discute, com razão e propriedade, a importância da permeabilidade do solo para absorção das águas pluviais. E, de repente, nos deparamos com uma situação dessas. Além da impermeabilização, é inegável que esse material prejudica também o aspecto estético: nada substitui a beleza da vegetação natural. O resultado é poluição visual somada a outros efeitos, como o aumento da temperatura, pela falta de respiro do solo, pelo reflexo dos raios solares e pela própria composição do material, que é sintético", criticou.

A preocupação do morador é compartilhada por especialistas. O conselheiro do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Goiás (CAU/GO), David Finotti, alerta que a grama sintética, apesar de apresentar certa porosidade, não cumpre o papel de absorção e infiltração de água desempenhado pelo solo natural com vegetação.

"Sua instalação geralmente envolve uma base compactada e impermeabilizante, o que dificulta o escoamento da água para o lençol freático. Isso pode aumentar o volume e a velocidade do escoamento superficial, contribuindo para enxurradas, alagamentos e sobrecarga nos sistemas de drenagem urbana", explica Finotti.

Ele também aponta que, por ser composta de materiais plásticos, a grama sintética retém mais calor do que a vegetação viva, contribuindo para a formação de ilhas de calor urbanas. Além disso, seu aspecto artificial empobrece a paisagem, impede o desenvolvimento de espécies nativas e polinizadores, e ao longo do tempo libera microplásticos, que podem agravar a poluição de corpos d'água.

"Apesar da aparência 'verde', trata-se de uma solução artificial, que substitui processos ecológicos e paisagísticos fundamentais. Isso vai na contramão da legislação urbanística que exige áreas permeáveis em loteamentos e empreendimentos privados", acrescenta o conselheiro do CAU/GO.

Dante da repercussão, a Comurg divulgou nota oficial esclarecendo que a medida se trata de um projeto-piloto. Segundo a companhia, a iniciativa busca testar alternativas em locais onde a grama natural não resiste, sobretudo durante a seca, quando a vegetação morre rapidamente.

"A instalação de grama sintética nas Avenidas Castelo Branco e 44 é um projeto-piloto para melhorar o visual das vias e avaliar alternativas onde a grama natural não se mantém. O material, adquirido em contratações de gestões anteriores, foi encontrado estocado no início desta administração. Agora, com a destinação correta de retalhos que sobraram depois de aplicações em quadras poliesportivas, se evita o desperdício. A grama sintética é resistente ao sol e ao pisoteio e de baixa manutenção", informou a companhia em nota.

A polêmica expõe uma questão recorrente em grandes cidades: conciliar estética, manutenção urbana e sustentabilidade ambiental. Enquanto a Comurg defende o projeto como forma de aproveitar recursos já disponíveis e reduzir custos, moradores e especialistas questionam os impactos da substituição da vegetação natural por superfícies artificiais no clima, na drenagem e na biodiversidade urbana.

O resultado do projeto-piloto poderá definir se Goiânia amplia ou abandona a ideia. Até lá, a Avenida Castelo Branco permanece como um laboratório a céu aberto para a disputa entre o verde sintético e o natural. (Especial para O HOJE)



Jurídica

Manoel L. Bezerra Rocha | juridica@ohoje.com.br

Para STJ, não pode haver alteração de valor da causa em juízo de retratação

A Terceira Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ), por decisão unânime, definiu que, uma vez fixado o valor da causa na sentença sem impugnação das partes, não é possível sua alteração no juízo de retratação previsto no artigo 1.040, inciso II, do Código de Processo Civil (CPC). A ministra Nancy Andrighi, relatora do recurso, afirmou que o juiz pode, de ofício, corrigir o valor da causa quando este não refletir o conteúdo patrimonial em disputa ou o proveito econômico buscado pelo autor. No entanto, segundo ela, essa correção só é possível até o momento da sentença, conforme jurisprudência consolidada do STJ. Após esse ponto, ainda que o valor da causa seja matéria de ordem pública, a ministra destacou que incide a preclusão pro judicato, impedindo sua rediscussão. De acordo com Nancy An-

drighi, o juízo de retratação previsto no artigo 1.040, inciso II, do CPC tem alcance limitado: não permite rediscutir todas as matérias do recurso especial ou extraordinário, mas apenas aquelas que estejam em desacordo com a tese firmada em julgamento repetitivo. No caso em julgamento, a ministra considerou que a conduta da corte estadual representou reexame de questão já decidida e não impugnada, contrariando a lógica e os limites do juízo de retratação, pois a modificação do valor da causa não se relaciona com a tese do Tema 1.076. A ministra ressaltou que essa alteração não pode ser considerada como uma "questão ainda não decidida" que exigiria reavaliação, conforme previsto no artigo 1.041, parágrafo 1º, do CPC, pois o valor da causa já havia sido estabelecido e aceito anteriormente.

Polícias científicas

Os senadores fizeram a quinta e última rodada de discussões antes de votar em primeiro turno a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 76/2019 na sessão de hoje (19) que deve começar às 14h. Pela proposta, as polícias científicas passam a integrar os órgãos de

segurança pública listados pela Constituição Federal. Em maio, proposta semelhante, voltada às guardas municipais, foi aprovada pelo Senado. A PEC 37/2022, que inclui as guardas municipais no rol dos órgãos de segurança pública, seguiu para análise da Câmara.

Organização armada

A Comissão de Segurança Pública da Câmara dos Deputados aprovou projeto de lei que classifica como hediondo o crime de organização criminosa armada. Conforme a proposta, a pena máxima para quem comete esse crime sobe de 8 para 10 anos de reclusão. A proposta altera a Lei de Execu-

ções Penais para dificultar a progressão de pena dos presos. Pelo projeto, a primeira possibilidade de progressão de pena quando o preso for condenado pela primeira vez e o crime tiver sido cometido sem violência acontece com 30% da pena cumprida. Atualmente, o percentual é de 16%.



CNJ e STF promovem seminário sobre Poder Judiciário e liberdade de imprensa

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ), em parceria com o Supremo Tribunal Federal (STF), promove hoje (19), a partir das 14h, o seminário "Liberdade de Imprensa e Poder Judiciário". O evento é voltado para juristas, jornalistas e representantes do Sistema de Justiça. As inscrições estão disponíveis por meio do formulário online do CNJ. A programação contará com três painéis que debatem temas atuais e relevantes, por exemplo, "Processos Judiciais sobre Liberdade de Imprensa".

Ministro Moraes afasta procurador-geral do Maranhão por afronta ao STF

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou o afastamento imediato de Valdênio Nogueira Caminha do cargo de procurador-geral do Estado do Maranhão. Ele também está proibido de ocupar funções em qualquer um dos Poderes estaduais. O afastamento foi determinado por descumprimento de ordens do STF. Conforme o ministro, o procurador tomou medidas para atrasar

ou inviabilizar a decisão para suspender a nomeação de servidores por nepotismo. Ao apreciar o caso, o ministro Alexandre de Moraes considerou que houve "clara afronta" à decisão do Supremo, com descumprimento parcial da determinação "de forma deliberada". O procurador-geral não poderia fazer qualquer interpretação da ordem, como a possibilidade de manter a remuneração, disse o ministro.

RÁPIDAS

♦ Hipocrisia dos Estados Unidos da América – A Suprema Corte dos Estados Unidos permitiu a entrada em vigor de uma lei do estado de Mississippi que restringe a liberdade de expressão das plataformas de redes sociais — pelo menos até que o processo (NetChoice v. Lynn Fitch) cumpra sua tramitação normal pelas cortes. (Especial para O HOJE)

Mãe é presa por usar filhos para entregar drogas em Anápolis

Uma mulher de 33 anos foi presa, nesta segunda-feira (18), em Anápolis, suspeita de uma série de crimes contra os próprios filhos. A investigação, conduzida pela Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente (DPCA), revelou um cenário de extrema violência, abandono e exposição das crianças ao consumo e tráfico de drogas.

A denúncia anônima que chegou à polícia relatava que os cinco menores, com idades entre 10 e 17 anos, viviam em condições insalubres, eram constantemente agredidos e, muitas vezes, deixados sozinhos. Com o avanço

das apurações, o caso mostrou-se ainda mais grave. Segundo a polícia, a mãe teria não apenas maltratado e agredido os filhos, mas também os exposto ao consumo de álcool e drogas.

As investigações apontam que ela compartilhava o uso de entorpecentes com os menores e chegava a embriagá-los. Além disso, permitia que um deles fosse utilizado como entregador de drogas na região, colocando em risco a vida e a integridade dos filhos. Mesmo após ter sido ouvida na DPCA, a mulher voltou a praticar agressões. Em uma das ocasiões, arremessou um

celular contra o rosto de um dos filhos e, em seguida, tentou impedir que a criança fosse ouvida pela polícia, numa tentativa de esconder o crime. Diante da gravidade do caso, a Polícia Civil representou pela prisão preventiva da investigada. O pedido foi aceito em regime de urgência pelo plantão do Poder Judiciário. Ela vai responder por maus-tratos, abandono de incapaz, lesão em ambiente doméstico e familiar, corrupção de menores e fornecimento de drogas e bebidas alcoólicas a crianças e adolescentes. (Caroline Gonçalves, especial para O HOJE)

Tempo seco exige cuidado redobrado com a saúde da pele e a do corpo

Com umidade relativa do ar em torno de 10%, especialista do HDT alerta para riscos do ressecamento e orienta sobre medidas simples para proteger

Renata Ferraz

Com a chegada da estiagem, Goiás enfrenta um período de baixa umidade relativa do ar, que em alguns dias chega a apenas 10%. O índice está muito abaixo do recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), que considera ideal o patamar de 60%. Além do desconforto respiratório, esse cenário traz prejuízos diretos para a pele, que sofre com ressecamento, descamação e até o agravamento de doenças dermatológicas.

A dermatologista Nayana Aveiro, reforça que a baixa umidade compromete a barreira protetora da pele. "Com menos água nas camadas superficiais, a pele perde sua função de proteção, fica áspera, descama, coça e, em muitos casos, condições como dermatite atópica, dermatite de contato e psoríase se tornam mais intensas", explica.

Segundo a especialista, os sintomas mais frequentes nesse período são prurido (coceira), rachaduras nos lábios, fissuras nas mãos e nos pés, além da sensação de repuxamento após o banho. "Muitas pessoas ignoram esses sinais, mas eles indicam que a pele está pedindo socorro. O cuidado preventivo é fundamental para evitar complicações", pontua.

Para amenizar os impactos do clima seco, a médica recomenda adotar medidas diárias e acessíveis. "Beber bastante água é o primeiro passo. Além disso, é importante evitar banhos quentes e demorados, preferir sabonetes suaves e



Freepik

Beber água com frequência, usar protetor solar e evitar exposição prolongada ao sol são medidas simples que fazem toda a diferença

aplicar o hidratante logo após o banho, quando a pele ainda está úmida", orienta.

Outro ponto destacado é a escolha das roupas. Tecidos leves e confortáveis reduzem o atrito e colaboram para preservar a hidratação natural da pele. Já em ambientes com ventilador ou ar-condicionado, a recomendação é redobrar os cuidados. "Esses aparelhos ressecam ainda mais o ar, por isso, vale associar o uso de umidificadores e intensificar a hidratação", indica.

O uso diário de hidratantes é indispensável, de acordo com a dermatologista. Ela recomenda aplicar o produto pelo menos uma vez ao dia em todo o corpo e repetir em áreas críticas, como cotovelos, joelhos, pés e mãos. "Hidratantes mais consistentes e sem fragrância são mais indicados, pois reduzem o risco de irritação", afirma.

Entre os ativos mais eficazes, estão a ureia — indicada para regiões de pele íntegra

ou mais espessa —, além de combinações com ceramidas, lactatos e ácido hialurônico, que ajudam a reter água na pele. No rosto, especialmente em peles oleosas ou acneicas, a preferência deve ser por fórmulas oil free ou em gel. Já lábios e áreas sensíveis, como ao redor dos olhos, exigem produtos específicos e aplicações frequentes.

Crianças e idosos merecem atenção redobrada

A médica lembra que alguns grupos precisam de cuidados adicionais. A pele infantil, por ser mais fina e sensível, reage mais rapidamente à baixa umidade, o que aumenta o risco de irritações. Já em idosos, o ressecamento tende a ser mais intenso, exigindo hidratantes mais potentes e em maior frequência. "Nessas faixas etárias, a prevenção evita complicações que podem evoluir para infecções de pele", reforça.

Além do impacto dermatológico, o tempo seco traz riscos para todo o organismo. O ar seco pode ressecar as mucosas do nariz, garganta e pulmões, causando tosse, dificuldade para respirar e irritação. Esse quadro favorece crises de asma, bronquite e rinite alérgica, além de aumentar o risco de gripes e resfriados.

Os olhos também sofrem: coceira, vermelhidão e ardência são queixas comuns nesse período. Outro problema recorrente é o sangramento nasal, já que as paredes internas do nariz ficam mais frágeis. A baixa umidade ainda eleva o risco de desidratação, especialmente se a ingestão de líquidos não for suficiente.

Para enfrentar esses desafios, especialistas recomendam hidratação frequente, tanto interna quanto externa. Aumentar a ingestão de água, usar hidratantes corporais e faciais, recorrer a soro fisiológico para proteger as vias respiratórias e investir em umidificadores

de ambiente são atitudes simples, mas muito eficazes. Evitar banhos quentes e proteger os olhos com óculos escuros também ajudam a reduzir os efeitos do clima.

Alerta do Inmet para baixa umidade

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) emitiu um alerta amarelo de perigo potencial para Goiânia e outras cidades da Região Centro Goiano. O aviso, que vale das 3h do dia 18 até às 3h do dia 19 de agosto de 2025, chama atenção para os efeitos do tempo seco.

De acordo com o instituto, a umidade relativa do ar pode cair abaixo de 30% na Capital, bem abaixo dos 60% recomendados pela OMS para o bem-estar da população. O Inmet classifica os avisos de baixa umidade em três graus de severidade: perigo potencial (amarelo), perigo (laranja) e grande perigo (vermelho). (Especial para O HOJE)

ALERTA

Com raiva em bovinos, Agrodefesa intensifica ações



Doença foi confirmada em Carmo do Rio Verde e Silvânia

A confirmação de casos de raiva em bovinos em quatro propriedades de Carmo do Rio Verde e uma em Silvânia levou a Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa) a reforçar as medidas de controle da doença. Equipes estão em campo vacinando animais, monitorando abrigos de morcegos hematófagos e orientando produtores sobre sinais clínicos e formas de prevenção.

A gerente de Sanidade Animal da Agrodefesa, Denise Caroline Toledo para o jornal O HOJE, explicou a situação em entrevista. Segundo ela, os animais que morreram não estavam vacinados. "As propriedades foco não praticavam a vacinação preventiva. A aplicação só foi feita depois da morte do primeiro bovino", relatou.

Sobre o risco de novos casos, Denise alerta que a raiva é endêmica. "O vírus pode estar circulando, o que representa risco sim de ocorrência em regiões vizinhas. A vacinação na propriedade foco e

nas próximas reduz a chance de novos registros. Além disso, o controle do morcego hematófago é fundamental para diminuir a infecção em outros animais", destacou.

Ela detalhou também o trabalho nos locais afetados. "A vacina é obrigatória na propriedade foco e nós orien-

tamos que as vizinhas também façam. Além disso, monitoramos os possíveis abrigos de morcegos e realizamos procedimentos para controlar a quantidade existente na região. Hoje, cinco equipes estão em um raio de 12 quilômetros, vacinando rebanhos e identificando

pontos de risco."

Questionada sobre os transmissores, Denise explicou que fiscais agropecuários fazem a captura em cavernas e casas abandonadas. "Nos morcegos hematófagos é aplicada uma pasta anticoagulante, que provoca a morte. Em paralelo, realizamos pa-

lestas e ações de educação sanitária com produtores, reforçando a importância da vacinação e da notificação imediata de casos suspeitos."

Entre os sintomas que devem levantar suspeita, ela cita: alterações de comportamento, dificuldade para andar, paralisia, salivação intensa e morte rápida. "A raiva é uma zoonose grave e pode ser transmitida também para o ser humano. Por isso, qualquer suspeita precisa ser comunicada de imediato, seja pelo sistema e-Sisbravet, na unidade local da Agência ou pelo 0800 646 1122", reforçou.

Na área urbana, a orientação é avisar a Secretaria Municipal de Saúde sempre que morcegos apresentarem comportamento anormal, como voar de dia ou cair no chão. "Em hipótese alguma deve-se manipular o animal. O manejo é exclusivo de profissionais de saúde ou médicos veterinários", conclui Denise. (Caroline Gonçalves, especial para O HOJE)

Bolívia vive momento histórico com derrota eleitoral do MAS

Eleições na Bolívia marcam fim de quase 20 anos de domínio do MAS com centro e direita na liderança da disputa histórica

Lalice Fernandes

O cenário político da Bolívia mudou de forma abrupta neste domingo (17), quando o Movimento ao Socialismo (MAS), no poder há quase duas décadas, sofreu a pior derrota eleitoral de sua história. Os resultados preliminares divulgados pelo Tribunal Supremo Eleitoral (TSE) da Bolívia, confirmaram um desempenho pífio da legenda que foi conduzida por Evo Morales e, nos últimos anos, comandada pelo atual presidente Luis Arce.

Fragmentado por disputas internas, o partido apresentou o ex-ministro Eduardo del Castillo como candidato oficial, mas ele obteve apenas 3,2% dos votos. Outro nome associado à esquerda, Andrónico Rodríguez, alcançou 8,15%. Nenhum deles, porém, se aproximou da disputa real, dominada pelo senador Rodrigo Paz Pereira, do Partido Democrata Cristão, e pelo ex-presidente Jorge "Tuto" Quiroga, da aliança conservadora Aliança Livre. Ambos avançaram para o segundo turno — um acontecimento inédito na história democrática boliviana.

De acordo com a apuração

parcial, Paz liderou a corrida com 32,18%, seguido por Quiroga, com 26,94%. Del Castillo ficou distante, com os já mencionados 3,16%. O resultado expõe a dimensão da crise no MAS, incapaz de unir as correntes ligadas a Morales e Arce.

Em um discurso transmitido ao vivo ainda na noite de domingo, Rodrigo Paz comemorou o resultado como um divisor de águas. "A Bolívia não pede apenas um novo governo, pede uma transformação do sistema político", declarou, diante de apoiadores que entoavam palavras de ordem pela "renovação". Quiroga, por sua vez, reconheceu o avanço ao segundo turno, elogiou a campanha do adversário e antecipou um embate "decisivo" em outubro.

Arce, que não concorreu à reeleição, divulgou comunicado breve, no qual afirmou que "a democracia triunfou", apesar do revés de seu partido. Evo Morales, impedido de disputar o pleito, havia convocado seus seguidores ao boicote, mas os apelos não surtiram efeito: a participação eleitoral foi estável, segundo o TSE, e observadores internacionais relataram normalidade, apesar



Rodrigo Paz e Jorge Quiroga avançam ao segundo turno após a histórica derrota do Movimento ao Socialismo

de pequenos incidentes em Cochabamba, reduto do ex-presidente.

O desempenho de Paz surpreendeu, já que pesquisas indicavam favoritismo de Quiroga e do empresário Samuel Doria Medina, que acabou em quarto lugar e anunciou apoio ao senador democrata-cristão no segundo turno.

O voto contra o MAS pode ter se consolidado como um recado da população diante da pior crise econômica em quatro décadas.

A inflação, que dobrou de

12% em janeiro para 23% em junho, agravou a escassez de combustíveis e dólares no mercado interno. Muitos bolivianos recorreram até mesmo às criptomoedas como proteção contra a desvalorização.

Com o revés histórico, a Bolívia entra em uma fase de transição política incerta. Quiroga promete cortes drásticos nos gastos públicos e ruptura com alianças mantidas pelo MAS com países como Venezuela, Cuba e Nicarágua. Já Paz defende descentralizar o poder e adotar um modelo em

que metade dos recursos públicos seja controlada pelos governos regionais.

Independentemente de quem vencer o segundo turno, os resultados deste domingo encerram uma era. Pela primeira vez desde 2006, o MAS não será protagonista direto da corrida presidencial. O país andino agora se prepara para escolher entre dois nomes de centro-direita e direita, em um pleito que pode redefinir sua trajetória política e econômica nas próximas décadas. (Especial para O HOJE)

Alterar o símbolo que representa pessoas idosas em espaços públicos e privados.

Sugestão de lei feita pelo estudante Mateus Frata Naciff.

Seja pelo site, email, telefone, whatsapp ou no presencial, no Canal Cidadania você tem acesso livre para sugerir, denunciar, propor, participar do dia a dia do legislativo municipal. **Isso é fazer a diferença na vida da cidade.**

Criar o Programa Infância Arborizada, conectando nossas crianças ao meio ambiente e à cultura.

Sugestão de lei como proposta coletiva de 7 membros da comunidade.

Acesse o QR Code para mais informações



www.goiânia.go.leg.br
canaldocidadao@camaragyn.go.gov.br
(62) 98111-0121

Av. Goiás, 2.001, Setor Central, Goiânia - GO



Essência

Fotos: iStock



A moda da chupeta revela o esgotamento da vida adulta

Fenômeno reflete carência de suporte e uso de símbolos infantis como forma de mascarar sofrimento

Luana Avelar

Diane da instabilidade emocional, da hiperexposição digital e da lógica extenuante da produtividade, os jovens adultos têm recorrido a estratégias imediatistas em busca de alívio psíquico. Nos últimos dias, uma prática inusitada ganhou espaço entre as chamadas rotinas de bem-estar. Chupar chupeta, comportamento tipicamente associado a crianças pequenas, tornou-se um recurso de autorregulação emocional adotado por pessoas entre 18 e 30 anos, sobretudo em países como China e Coreia do Sul. A tendência ganhou repercussão mundial, popularizou-se no TikTok e chegou ao mercado por meio de versões customizadas, vendidas como acessórios antiestresse.

A prática é exibida em vídeos de milhares de visualizações que retratam adultos utilizando chupetas em diferentes situações. A presença do objeto em ambientes de trabalho, no trânsito ou em momentos de insônia é apresentada como forma de acalmar o sistema nervoso, reduzir a ansiedade ou substituir o hábito de fumar. As justificativas são amparadas por depoimentos que destacam a sensação de segurança emocional despertada por esse retorno simbólico à infância. O fenômeno, no entanto, não é inofensivo. Seu crescimento chama atenção de profissionais da saúde que alertam para os efeitos fisiológicos e psíquicos dessa regressão.

O uso da chupeta em adultos ainda não foi objeto de estudos clínicos de larga escala, mas a literatura em psicologia oferece pistas sobre os mecanismos envolvidos. A adoção de comportamentos infantis como forma de enfrentamento emocional é classificada



Entre vídeos e promessas de bem-estar, jovens adotam chupetas como estratégia de alívio rápido em meio à hiperexposição e à ansiedade

como regressão. Esse mecanismo de defesa consiste no retorno a estágios anteriores do desenvolvimento psíquico diante de situações que geram angústia, sobrecarga ou frustração. Embora não seja patológico por si só, o recurso pode indicar a ausência de estratégias mais maduras para lidar com a realidade.

Além das implicações emocionais, há riscos físicos concretos. De acordo com o Conselho Federal de Odontologia, o uso prolongado da chupeta interfere na respiração, compromete o alinhamento dos dentes, altera a oclusão e pode provocar disfunções temporomandibulares. Em crianças, esses danos já são amplamente documentados. Em adultos, o hábito pode ser ainda mais nocivo, agravado pelo fato de a estrutura óssea estar completamente formada. A dentista Sandra Silvestre, mestre em Ortodontia e conselheira do CFO, alerta que o uso constante da chupeta pode demandar tratamentos ortodônticos corretivos complexos e prolonga-

dos. O risco de sufocamento durante o sono também não pode ser descartado.

A popularidade das chupetas entre jovens adultos faz parte de um conjunto de práticas que resgatam símbolos da infância como estratégia emocional. Essa estética do conforto também aparece no uso de luzes suaves, cobertores pesados, desenhos animados e bebidas funcionais. Um exemplo recente é o chamado coquetel de cortisol, mistura que combina água de coco, suco cítrico, sais minerais e magnésio, promovida nas redes sociais como solução para o estresse. Apesar do apelo visual e da linguagem terapêutica, não há comprovação científica sobre sua eficácia.

A adesão a essas soluções paliativas, impulsionadas por algoritmos que privilegiam conteúdos de engajamento rápido, alimenta a ilusão de controle emocional. O uso de símbolos infantis em lugar de processos terapêuticos estruturados tende a mascarar quadros mais complexos, como ansie-

terpessoais e a insegurança material ampliam a demanda por soluções rápidas. Nesse contexto, elementos do passado são resgatados não como memória afetiva, mas como abrigo simbólico. A chupeta, mais do que um objeto, se torna metáfora do cansaço de ser adulto.

Nas redes sociais, até famosos entraram na polêmica. O ator Ary Fontoura, por exemplo, publicou um vídeo demonstrando indignação com a nova moda entre os jovens e adultos. "Não é uma loucura, gente? Usar chupeta para tirar o estresse. É a criança virando adulto, é o adulto virando criança. Onde é que vai parar isso? Alexa, dispara um meteoro na Terra!", disse o ator, em tom irônico.

A publicação viralizou e gerou uma enxurrada de comentários bem-humorados. Um seguidor escreveu: "E eu aqui lutando pra tirar a do meu bebê de 2 anos". Outro comentou: "Ary querido com toda a sua experiência e no auge dos seus 90 e tantos anos, acho que o senhor nunca viu tanta loucura nesse mundo como agora né?" Entre as reações, também havia quem compartilhasse a perplexidade do ator: "É seu Ary, o mundo acabou e nós sobramos", escreveu mais um.

A resposta para o esgotamento não está na negação da idade, mas na construção de novos modos de existência que deem conta da complexidade do presente. A psicoterapia permanece como ferramenta legítima para desenvolver autoconhecimento, reconfigurar narrativas pessoais e ampliar a capacidade de enfrentar desafios. Retornar a elementos da infância pode ser um gesto poético quando livre de compulsão. Mas, quando vira regra e disfarça sofrimento, transforma-se em sintoma. (Especial para O HOJE)

Reprodução/Canva



O atraso no diagnóstico pode deixar sequelas

Ramsay Hunt: a condição que pode causar paralisia facial

A doença é provocada pelo vírus varicela-zóster, o mesmo responsável pela catapora

Letícia Marielle

A síndrome de Ramsay Hunt, caracterizada por paralisia facial e sinais semelhantes aos de um AVC, ganhou maior visibilidade após o cantor Justin Bieber revelar nas redes sociais que enfrentava o problema. Desde então, o tema tem despertado atenção e ampliado o conhecimento sobre a condição, considerada a segunda principal causa de paralisia facial, apenas da paralisia de Bell. Estudos apontam que a incidência varia entre 4,5% e 9% dos casos, sem predomínio em grupos de risco específicos. A doença é provocada pelo vírus varicela-zóster, o mesmo responsável pela catapora. Após a infecção inicial, geralmente na infância, o vírus permanece "adormecido" no organismo e pode ser reativado em situações de baixa imunidade ou estresse elevado. Quando isso ocorre, os sintomas não lembram os da catapora, mas afetam o nervo facial e auditivo, gerando sinais como paralisia e perda parcial dos movimentos do rosto.

Entre os sintomas mais frequentes estão dor no ouvido, zumbido, dificuldade de audição e tontura. Lesões dolorosas próximas à orelha, no canal auditivo e até na boca também podem aparecer. Em quadros mais graves, a inflamação do nervo facial compromete a comunicação entre o cérebro e os músculos, resultando em dificuldades para mastigar, piscar ou fechar os olhos. A perda auditiva e as dores intensas podem prejudicar a rotina e levar ao afastamento das atividades diárias. Embora o prognóstico seja positivo na maioria dos casos, o atraso no diagnóstico pode deixar sequelas, como as-

simetria facial e neuralgia pós-herpética, dor persistente após a fase aguda da doença. Por isso, especialistas reforçam a importância de buscar atendimento médico imediato diante dos primeiros sinais.

O tratamento da Síndrome de Ramsay Hunt (SRH) pode ser indicado de diferentes formas, sempre de acordo com as necessidades específicas de cada paciente. Em geral, ele envolve o uso de medicamentos como antivirais, analgésicos, anti-inflamatórios e anti-histamínicos, associados à fisioterapia, que tem como objetivo restabelecer a função muscular e auxiliar na recuperação do nervo comprometido. Em alguns casos, é necessário o uso de colírios para evitar o ressecamento ocular e proteger a córnea, e em situações mais graves pode ser indicada intervenção cirúrgica, principalmente quando há compressão do nervo facial, o que pode contribuir para a melhora da paralisia. De acordo com pesquisas da Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI), a combinação de aciclovir e glicocorticoides apresenta resultados mais favoráveis, ajudando a reduzir a intensidade dos sintomas, controlar a dor e acelerar o tempo de recuperação. Na maior parte dos casos, o tratamento medicamentoso aliado à fisioterapia costuma ser suficiente, embora a duração varie conforme a gravidade do quadro.

A Síndrome de Ramsay Hunt tem cura, especialmente quando o tratamento é iniciado precoceamente, pois isso diminui consideravelmente o risco de sequelas. Com o tempo, os sintomas tendem a melhorar. (Especial para O HOJE)

com senhores e servos trocando de lugar. Nesse clima, Paulo é desafiado por Ceva e seus filhos e se submete a uma prova.

Éta Mundo Melhor!

Candinho questiona as mentiras inventadas por Celso para Samir. Simbá chantageia Zulma e Zenaide. Cunegundes chega à casa de Candinho e discute com Medeia. Quinzinho vai ao dancing com Quincas. Maria Divina pressiona Zé dos Porcos a se casar com ela. Candinho

LIVRARIA

Um físico no mundo da astrologia

Ivan Guerrini aproxima a física da espiritualidade em livro que narra sua busca pela essência da vida

O físico Ivan Guerrini tem uma longa carreira na ciência considerada "tradicional". Trabalhou décadas como professor universitário e fez pesquisas sobre física nuclear, dinâmica da água em solos e plantas, sistemas complexos em saúde, teoria do caos e geometria fractal, além de divulgação científica. Mas, entre as transformações da vida, percebeu como o mundo é muito mais complexo do que uma análise rígida do ambiente acadêmico e decidiu caminhar por um meio termo no qual o conhecimento científico, os símbolos, os mitos, os arquétipos e a espiritualidade sem dogmas pudessem dialogar. Com essa abordagem transdisciplinar e conhecendo a rigidez da academia, publicou *Um físico no mundo da astrologia*, um livro que reflete sobre a existência humana ao desafiar as fronteiras do saber.

Em uma autobiografia não linear, o autor apresenta diferentes episódios de sua trajetória que dialogam com situações, conflitos e dilemas comuns da experiência humana. Divididos em formato de crônicas, os 80 capítulos narram os entraves vividos dentro dos muros de uma universidade; a procura por uma educação libertadora; as felicidades e as dores de uma verdadeira história de amor; as redescobertas impostas pela criação dos filhos; a compreensão do luto como um processo natural; e a tentativa de fazer as pazess com a vida, buscando



novos significados e um sentido mais profundo.

Física clássica, quântica, teoria do caos e geometria fractal se unem a astrologia arquetípica, espiritualidade e filosofia para mostrar como áreas aparentemente distintas estão conectadas nas vivências do cotidiano. Com uma escrita fluida, coloquial e repleta de explicações, o autor traduz informações que parecem restritas a um público especialista e as transforma em um material acessível aos leitores das mais variadas áreas.

É preciso ser ousado e transgressor sempre, mas saber igualmente das responsabilidades de cada escolha, de cada ato. A rebeldia de qualquer jeito seria a liberdade sem responsabilidade, mas a castração por limitação ou castigo não resolve esse dilema. Antes, o inibe e faz de conta que estar no cômodo é sempre bom e divino (...). É preciso confiar

e acreditar nos mistérios da vida, apostar na incerteza, entender mais profundamente os mitos, aceitar as quebras, as transgressões e os períodos de escuridão como partes inerentes e importantes da vida. (*Um físico no mundo da astrologia*, p. 52)

Um físico no mundo da astrologia é mais do que a jornada pessoal de um cientista pela profundidade da vida, porque é também uma obra sobre como a tentativa de romper com os limites do conhecimento pode mudar a maneira de compreender a existência.

O autor

Ivan Guerrini é físico, com mestrado e doutorado pela Universidade de São Paulo (USP). Pós-doutor pela Universidade de Nebraska, nos Estados Unidos, fez pesquisas voltadas para a física do solo, a teoria do caos e teoria dos sistemas complexos, tendo sido bolsista I-A do CNPq. Durante 38 anos, foi professor da Universidade Estadual Paulista (Unesp), no departamento de Física e Biofísica, Campus de Botucatu. Com um enfoque transdisciplinar, trabalha há mais de uma década como terapeuta de saúde integrativa, com sessões individuais usando florais, símbolos e arquétipos. Também especializado em Sistemas Complexos em Saúde, Essências Florais, Astrologia Arquetípica, além de Filosofia e Epistemologia da Física Quântica. (Especial para O HOJE)

O livro reflete sobre a existência humana ao desafiar as fronteiras do saber



RESUMO DE NOVELAS

Paulo, O Apóstolo

De volta à arena, Paulo dirige

sus palavras à população de

Éfeso, até que uma agitação

inesperada desvia a atenção ge-

ral. Já em Trôade, Lucas e Ga-

briela são surpreendidos por

um acontecimento fora do co-

mum. Provocando tumulto em

Jerusalém, um ato brutal é en-

viado como mensagem para

Roma. Enquanto se recupera,

Paulo confia a Sóstenes um pe-

dido de grande importância. Du-

rante a Saturnália, Roma celebra

com senhores e servos trocando de lugar. Nesse clima, Paulo é desafiado por Ceva e seus filhos e se submete a uma prova.

Éta Mundo Melhor!

Candinho questiona as mentiras inventadas por Celso para Samir. Simbá chantageia Zulma e Zenaide. Cunegundes chega à casa de Candinho e discute com Medeia. Quinzinho vai ao dancing com Quincas. Maria Divina pressiona Zé dos Porcos a se casar com ela. Candinho

obriga Celso a pedir desculpas para Samir. Quinzinho diz para Francine que tem uma mina de esmeraldas. Zulma se irrita

com a paixão de Candinho por Dita. Quincas é demitido do

dancing. Cunegundes chega

para buscar Quinzinho. Estela

acredita estar sendo seguida

nas ruas, e acaba correndo per-

igo com Anabela.

Dona de Mim

Samuel se desespera com a

mudança de Jaques para a man-

são. Tânia jura vingança contra

Jaques. Pam afirma que o na-

mor com Danilo acabou. Tânia

acusava Filipa de roubar seu ma-

rido, e Jaques expulsa a ex-mu-

lher da mansão. Ayla inventa

uma desculpa para Gisele des-

marcar o encontro com Breno

e Caco. Sofia ajuda Rosa a dis-

farçar sua doença na frente de

Jaques. Tânia ameaça Jaques.

Vale Tudo

Maria de Fátima conta a Cé-

sar que não teve coragem de

sabotar o remédio de Solange.

Sardinha resolve investigar Ma-

ria de Fátima. Raquel tem mau

presentimento com a nego-

ciação que Ivan teve que fazer

com Odete para sair da TCA.

Ivan indica Luciano para a equi-

pe de Afonso. Ivan não nota o

gravador que Gerson, colocou

debaixo da mesa do restaurante,

e acaba criando uma

prova contra si mesmo ao fazer

uma proposta ilícita ao fiscal

da Receita Federal. Ivan é preso

por corrupção ativa.

AGENDA CULTURAL

EVENTOS

Exposição "Impermanência, entre o papel e o barro"

A exposição "Impermanência, entre o papel e o barro", do artista visual e arquiteto Ricardo Masi, já está em Goiânia. Com curadoria de Ricardo Braudes, a mostra apresenta obras em papel, cerâmica e outros materiais, propondo uma reflexão sobre a impermanência como essência da existência. "Impermanência" é resultado de uma trajetória que une corpo, matéria e espaço urbano, e que dialoga com a obra literária "Cidades Invisíveis", de Ítalo Calvino. A curadoria de Ricardo Braudes destaca o elemento terra como símbolo central da mostra, representando o paradoxo entre o desejo de pertencimento e a constante transformação. Entrada gratuita. Quando: até 11 de setembro. Local: Vila Cultural Cora Coralina R. 3, s/n - St. Central, Goiânia.

3ª mostra do Korean Film Festival

O Sesc Centro vai sediar a 3ª mostra do Korean Film



A mostra convida o público a refletir sobre o tempo, o movimento e a memória

Festival (KOFF) entre os dias 19 e 23 de agosto, com classificações e horários conforme programação, entrada gratuita e retirada de ingressos pelo sympla. Por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura do Ministério da Cultura, em 2025, sete cidades vão receber a mostra do KOFF, começando em Piracicaba (SP), dia 15 de agosto, e continuando por outras seis capitais: Goiânia (GO), Fortaleza (CE), Porto Alegre (RS), Curitiba (PR), Belo Horizonte (BH) e terminando em São Paulo (SP), dia 8 de outubro. O KOOF começou em 2023 em comemoração aos 60 anos da imigração

coreana no Brasil e tem o propósito de aproximar os dois países - Brasil e Coreia do Sul, por meio do universo audiovisual. O festival apresenta produções do circuito comercial e do cinema independente, valorizando títulos reconhecidos pela crítica, aclamados pelo público e premiados em festivais na Coreia do Sul e no mundo. Nesta edição o foco é a "Diversidade e Modernidade" do cinema sul coreano. Entrada gratuita. Horário: 18h30. Onde: Sesc Centro.

Escola de Artes Visuais da Secult recebe curso sobre cinema latino-americano

A vida cotidiana pelas lentes de Rosary Esteves

Divulgação



Casa Arte Plena recebe a exposição Sorrisos e Cicatrizes, com entrada gratuita

estético e pela atenção às narrativas do cotidiano.

Na mostra apresentada em Goiânia, Rosary registra pessoas do interior, cenas de festas populares e gestos espontâneos. São imagens que não apenas documen-

tam, mas instauram um campo de reflexão sobre a experiência humana. Cada retrato expõe sinais de alegria e dor, traduzindo a complexidade de vidas muitas vezes invisibilizadas.

A Casa da Fotografia, que

chega a um quarto de século, reforça sua relevância como espaço de formação e circulação artística. Ao longo de sua história, tornou-se referência na difusão da fotografia goiana e na formação de novos profissionais. Integrar esse marco à mostra de Rosary confere ao evento um caráter de continuidade e projeção.

Com entrada gratuita, a exposição convida o público a atravessar fronteiras entre o visível e o oculto, revelando nas imagens de Rosary Esteves as marcas que constituem a experiência humana. É nessa interseção entre sorrisos e cicatrizes que a fotografia reafirma sua potência como linguagem cultural e social. (Luana Avelar, especial para O HOJE)

CELEBRIDADES

Fernanda Torres lamenta morte da sogra, sobrevivente da guerra

Fernanda Torres emocionou seus seguidores ao anunciar a morte da sogra, Irina Popow, aos 92 anos. Mãe do diretor Andrucha Waddington, marido da atriz, Irina nasceu na Ucrânia e deixou um legado marcado pela sobrevivência a grandes tragédias históricas. "Ontem, Irina Popow, minha sogra, partiu. Uma mulher impressionante, nascida na Ucrânia, que sobreviveu ao holodomor de Stalin, à invasão de Hitler. Que viveu num campo de refugiados na Polônia do pós-guerra e migrou para esse país tropical, onde teve filhos e netos. Uma saga narrada num livro precioso que escreveu, chamado 'Adeus, Stalin'. Paz e amor, Ira", escreveu Fernanda.

Luan Santana revela motivo para não mostrar rosto da filha, Serena

Luan Santana faz parte do grupo de pais celebridades que evitam mostrar o rosto dos filhos nas redes sociais. Enquanto alguns famosos exibem parentalida-

Flor Gil estreia no palco com família, namorada e famosos na plateia

Flor Gil, filha de Bela Gil e João Paulo Demasi, viveu um dos dias mais marcantes de sua vida no último domingo (17). A jovem de 16 anos fez sua estreia nos palcos cariocas durante a turnê "Cinema Love", que já passou por Salvador e São Paulo, mas encontrou no Blue Note Rio, em Copacabana, uma plateia especial e repleta de rostos familiares. Desde cedo, os lugares da primeira fila estiveram disputados. Bela Gil, de 37 anos, e João Paulo, de 45, ocuparam os assentos da frente com visível orgulho, enquanto a namorada norte-americana de Flor, Nikita Chikita, também acompanhava cada



detalhe do show com atenção. O romance das duas começou em 2024, em Nova York, e desde então se tornou parte fundamental da vida da artista. No palco, Flor mostrou personalidade ao apresentar um repertório autoral, resultado de dois anos de trabalho intenso. As letras falam sobre suas vivências pessoais, sobre descobertas e também sobre o peso e a leveza de carregar o sobrenome Gil.

de em público, genitores que tomam a decisão contrária são muito questionados pela atitude. O sertanejo, que é pai de primeira

viagem de Serena, de sete meses, disse em uma entrevista para a GQ, que decisão foi tomada em acordo com a parceira, a influen-

ciadora Jade Magalhães. Para a dupla, a ideia é preservar a infância da filha: "Quisemos proteger Serena do lado difícil da exposição. A infância é um tempo sagrado — o momento de viver sem pressa, sem pressão e longe dos holofotes. Precisa ter essa ludicidade, livre de interferências externas".

Lucas Guimaraes fala sobre paqueras após término com Carlinhos Maia

O influenciador Lucas Guimaraes, 31, abriu o coração em suas redes sociais para falar sobre a vida pós-término com Carlinhos Maia, 34. Os dois anunciaram o fim do relacionamento de 15 anos em julho. Em seu perfil no Instagram, Lucas afirmou que após o fim do casamento começou a receber mensagens de vários homens e até mesmo mulheres interessados em conhecê-lo. "Eu estou trabalhando tanto que eu estou com preguiça até de paqudar! Tem um monte de mensagem que eu recebo, homens, mulheres, menino, menina, menines", brincou.

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



A energia do dia favorece iniciativas ousadas. Projetos antigos podem ganhar impulso se houver disciplina. Nas relações, cuidado com a impaciência.

TOURO

(21/4 - 20/5)



O momento pede organização financeira e mais atenção às prioridades. No campo afetivo, a estabilidade depende da disposição para dialogar.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



A comunicação está em alta, favorecendo contatos e negociações. Evite dispersar energia em várias tarefas ao mesmo tempo.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



O dia pode trazer reflexões sobre questões familiares e emocionais. Um clima de maior sensibilidade pede cautela com palavras.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



Com o Sol em destaque, sua autoconfiança se fortalece. É hora de mostrar liderança, mas sem deixar o orgulho atrapalhar relações próximas.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



A semana começa pedindo planejamento e organização. No trabalho, foco em detalhes pode render bons resultados. Cuide da saúde.

LIBRA

(23/9 - 22/10)



Os relacionamentos ganham centralidade. Uma postura diplomática ajudará a resolver tensões. No trabalho, parcerias podem ser decisivas.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



Assuntos profissionais exigem determinação e sigilo estratégico. No campo afetivo, a intensidade deve ser equilibrada com mais leveza.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



O astral favorece viagens, estudos e novas experiências. Mantenha o entusiasmo sem negligenciar responsabilidades cotidianas.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



Compromissos financeiros e profissionais pedem mais responsabilidade. Emoções profundas podem aflorar, pedindo autocontrole.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



O dia é propício para conversas importantes e acordos. Relações pessoais pedem compreensão mútua e mais flexibilidade.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



A sensibilidade está ampliada, favorecendo atividades criativas e espirituais. No trabalho, atenção redobrada a detalhes práticos.

Camomila deixa de ser só chá e ganha reconhecimento científico

Em estudos voltados a públicos específicos, como idosos, o consumo regular mostrou benefícios no controle de sintomas leves de depressão

Letícia Marielle

A camomila, tradicionalmente reconhecida como uma das ervas medicinais mais antigas, tem ganhado cada vez mais espaço na rotina de quem busca alternativas naturais para o cuidado com a saúde. Seu nome científico é Matricaria recutita, e as flores da planta, utilizadas em chás, compressas, inalações e banhos de assento, concentram os compostos responsáveis por seus efeitos terapêuticos. Pesquisas científicas reforçam a eficácia da camomila em diferentes áreas. Um estudo publicado no periódico Molecular Medicine Reports apontou que o extrato da planta é capaz de reduzir inflamações intestinais, aliviando desconfortos digestivos. Essa ação está relacionada à presença de flavonoides, ácidos fenólicos e bisabolol, substâncias que também auxiliam no combate a gases e inchaços.

Outro levantamento, realizado pela Universidade de Michigan, destacou que a camomila atua diretamente no sistema nervoso central, promovendo relaxamento, controlando o estresse e favorecendo a qualidade do sono. Resultados semelhantes foram obtidos pela Universidade Nacional Kharkov



Outro uso bastante comum da planta é a inalação com suas flores

Karazin, na Ucrânia, que identificou propriedades anti-inflamatórias com impacto positivo não apenas no trato digestivo, mas também no sistema respiratório. Em estudos voltados a públicos específicos, como idosos e mulheres no pós-parto, o consumo regular da infusão mostrou benefícios no controle de sintomas leves de depressão e na regulação do sono. Além disso, os flavonoides presentes na planta contribuem para a proteção do fígado e auxiliam nos processos naturais de desintoxicação.

No uso tópico, a camomila também apresenta aplicações relevantes. Compressas preparadas com a erva podem reduzir irritações oculares, embora especialistas alertem para a necessidade de cautela, devido ao risco de reações adversas. Em

infusões, a planta ainda demonstra ação calmante sobre o estômago, sendo útil no alívio de náuseas e vômitos. Sua função anti-inflamatória e sedativa ajuda, inclusive, a amenizar dores de garganta e desconfortos comuns em gripes e resfriados. O chá de camomila, amplamente consumido no Brasil e em diversos países, é conhecido por suas propriedades calmantes e terapêuticas. Tradicionalmente associado ao alívio da insônia, da ansiedade e do nervosismo, também é utilizado para tratar distúrbios gastrointestinais, como má digestão, cólicas, diarreia, gastrite e úlceras.

Outro uso bastante comum da planta é a inalação com suas flores, indicada como alternativa caseira para aliviar sintomas de resfriados e sinusite. O vapor contribui para aquecer

e umidificar as vias respiratórias, reduzindo o desconforto causado pelo nariz entupido ou escorrendo. Especialistas, no entanto, alertam que, no caso das crianças, esse procedimento deve sempre ser supervisionado por um adulto devido ao risco de queimaduras. A ação antibacteriana da camomila, atribuída a compostos como flavonoides e alfa-bisabolol, amplia seu potencial terapêutico. O banho de assento preparado com a erva, por exemplo, é recomendado em casos de candidíase, ajudando a combater a proliferação do fungo Candida albicans e a reduzir sintomas como coceira, dor, irritação e inchaço. Esse mesmo recurso também pode auxiliar no tratamento de hemorroidas, graças às propriedades anti-inflamatórias da planta.

Na forma de pomada, a camomila é utilizada no cuidado com a pele, aliviando irritações, assaduras, brotoejas e queimaduras solares. Ainda assim, seu uso deve ser feito com cautela. Entre os efeitos adversos mais relatados estão náuseas e irritações cutâneas, principalmente em casos de consumo ou aplicação em doses superiores às recomendadas. Embora raro, há registros de reações alérgicas graves que exigem atendimento médico imediato, como dificuldade para respirar, sensação de garganta fechada, inchaço na boca, língua ou rosto, e coceira intensa. Pessoas alérgicas à camomila ou a outras espécies da mesma família, como crisântemos, margaridas, mal-me-quer e ambrósia, devem evitar o consumo. (Especial para O HOJE)

CINEMA

Divulgação



Em "A Melhor Mãe do Mundo", a catadora de recicláveis Gal decide fugir dos abusos do marido Leandro após tentar denunciá-lo. Gal faz os filhos acreditarem que vivem uma grande aventura

Águas: 15h20, 12h55, 18h00, 15h40, 18h10, 18h20, 20h50, 20h45. Kinoplex: 15h20, 12h55, 15h40, 18h00, 18h10, 18h20, 20h50, 20h45.

Uma Sexta-Feira Mais Louca Ainda! (EUA, 2025). Duração: 1h 51min. Direção: Nisha Ganatra. Elenco: Jamie Lee Curtis, Lindsay Lohan, Julia Butters. Gênero: Comédia. Cineflix: 14h30, 17h, 19h30, 22h. Moviecom Buriti: 16h50, 21h35. Cinemark Flamboyant: 15h45, 20h30. Cinemark Passeio das Águas: 14h00, 16h40. Kinoplex: 14h00, 16h40, 19h10, 21h30, 13h45, 19h00, 16h15, 19h00. Cinemark Passeio das

Drácula - Uma História de Amor Eterno (FRA, 2025). Duração: 2h 09min. Direção: Luc Besson. Elenco: Caleb Landry Jones, Christoph Waltz, Zoe Bleu. Gênero: Drama, Fantasia, Terror. Cineflix: 16h30, 19h10, 21h50. Moviecom Buriti: 16h20, 18h55, 21h30. Cinemark Flamboyant: 21h45. Cinemark Passeio das Águas: 14h30, 15h50. Kinoplex: 14h30, 15h50.

A Melhor Mãe do Mundo (BRA, 2025). Duração: 1h 45min. Direção: Anna Muyaert. Elenco: Shirley Cruz, Seu Jorge, Rihanna Barbosa. Gênero: Drama. Ci-

nemark Flamboyant: 14h40, 15h10, 15h30. Cinemark Passeio das Águas: 13h00. Kinoplex: 13h00.

Amores Materialistas (EUA, 2025). Duração: 1h 57min. Direção: Celine Song. Elenco: Dakota Johnson, Pedro Pascal, Chris Evans. Cineflix: 16h20. Kinoplex: 12h55, 15h30. Moviecom Buriti: 19h15, 21h40. Cinemark Flamboyant: 15h10, 16h30, 19h10, 13h50.

Quarteto fantástico: primei-

ros passos (EUA, 2025). Duração: 1h 55min. Direção: Matt Shakman. Elenco: Pedro Pascal, Vanessa Kirby, Joseph Quinn. Moviecom Buriti: 14h20, 16h40, 19h00, 21h45. Cinemark Flamboyant: 13h20, 18h40, 21h20, 16h00, 17h50. Cinemark Passeio das Águas: 13h30, 16h10, 21h20, 16h00, 18h50, 18h45, 21h30. Kinoplex: 13h30, 16h00, 16h10, 18h45, 21h20, 21h30. Cineflix: 14h05, 16h35, 19h05, 21h35.

Smurfs (EUA, 2025). Duração: 1h 32min. Direção: Chris Miller (LX). Elenco: Rihanna, James Corden, JP Karliak. Gênero: Animação. Cinemark Flamboyant: 13h30. Moviecom Buriti: 14h20, 17h25. Cineflix: 14h25.

Superman (EUA, 2025). Duração: 2h 10min. Direção: James Gunn. Cinemark Flamboyant: 13h40, 16h30, 22h00. Cinemark Passeio das Águas: 18h25, 21h15. Kinoplex: 13h40, 16h30, 19h10, 21h50. Moviecom Buriti: 16h15, 19h20. Cineflix: 16h35, 22h.

Jurassic World: Recomeço (EUA, 2025). Duração: 2h 13min. Direção: Gareth Edward. Elenco: Scarlett Johansson, Jonathan Bailey, Mahershala Ali. Gênero: Ação, Aventura. Cinemark Passeio das Águas: 15h30. Moviecom Buriti: 14h10, 18h50. Cineflix: 19h15. Kinoplex: 15h30, 18h00, 21h30.

Negócios



Fotos: Divulgação/Governo Federal

Brasil concentra 18% da diversidade mundial de aves, com 1.971 espécies catalogadas

Goiás apostava no turismo de aves e em mercado de US\$ 90 bilhões

2 milhões visitam Caldas Novas e ecoturismo cresce

Otávio Augusto

O turismo ornitológico, conhecido como birdwatching, vem ganhando espaço em Goiás e se consolidando como um segmento estratégico para diversificar a economia do estado. Durante a edição do Avistar Brasília, realizada em agosto no Jardim Botânico da capital federal, representantes da Goiás Turismo e da Secretaria do Entorno do Distrito Federal destacaram a meta de inserir municípios goianos na rota dos observadores de aves. A iniciativa busca aproveitar a biodiversidade do Cerrado e transformá-la em ativo econômico.

O movimento não é apenas ambiental. Estimativas indicam que o mercado global de observação de aves movimenta cerca de US\$ 90 bilhões por ano, com mais de 100 milhões de praticantes no mundo. No Brasil, o WikiAves, maior plataforma de registros de avifauna, reúne atualmente 42 mil observadores ativos, número que cresce a cada temporada. Para Goiás, esse é um mercado em expansão capaz de gerar emprego e renda em comunidades próximas a áreas de conservação.

O Estado possui destinos de destaque para o turismo de natureza: Chapada dos Veadeiros, Chapada das Emas, Vale do Araguaia, Par-



que Estadual de Terra Ronca e as reservas do Entorno do DF. Essas regiões concentram espécies endêmicas e raras, capazes de atrair turistas especializados. Em Guarani de Goiás, por exemplo, a tiriba-Paraná, ave ameaçada e encontrada apenas na região, se tornou símbolo de preservação e observação. Outro exemplo é a "Rota dos Papagaios", lançada em 2025 durante o Festival das Aves de

Terra Ronca, que inclui espécies emblemáticas do Cerrado e fortalece o calendário

turístico local.

Estudos recentes revelam que o município de Goiás abriga 313 espécies de aves, sendo 8 endêmicas do Cerrado, 3 ameaçadas de extinção, além de 5 migratórias e 32 parcialmente migratórias. Essa diversidade, distribuída em ao menos oito áreas com potencial para roteiros de observação, reforça o diferencial competitivo do estado frente a outros destinos nacionais.

Embora o birdwatching seja relativamente novo em Goiás, outros setores já consolidaram

o turismo como motor econômico. Caldas Novas é a maior estância hidrotermal do mundo, com mais de 3 milhões de visitantes por ano. O Parque Estadual de Terra Ronca, em São Domingos, recebe aventureiros em busca de cavernas e cânions, enquanto a Cidade de Goiás preserva patrimônio histórico e cultural reconhecido pela Unesco. Esses fluxos criam infraestrutura e rede de serviços que podem ser aproveitados pelo turismo de aves.

O turismo rural e agroecológico, em municípios como Paraúna e Rio Verde, também surge como aliado. Experiências em fazendas, vinícolas e gastronomia local podem ser integradas aos roteiros de observação, agregando valor e prolongando a permanência dos visitantes.

A observação de aves tem capacidade de impulsionar setores como hospedagem, transporte, alimentação e guias especializados. Por se tratar de uma atividade ligada a rotas migratórias, o fluxo de turistas pode ser constante ao longo do ano, reduzindo a dependência da alta temporada que caracteriza outros setores. Além do retorno financeiro, a atividade favorece a preservação ambiental e a valorização cultural das comunidades locais.

Dados nacionais reforçam o potencial: o Brasil concentra

18% da diversidade de aves do mundo, com 1.971 espécies catalogadas. Goiás, localizado em uma região estratégica de biomas e rotas migratórias, tem condições de se destacar nesse cenário.

Especialistas apontam que o avanço do birdwatching em Goiás depende de melhorias na infraestrutura de acesso, especialmente em áreas interioranas, além da capacitação de guias e condutores locais. Também é necessário integrar políticas públicas de turismo com ações de conservação ambiental, garantindo equilíbrio entre exploração econômica e preservação.

Projetos de mapeamento conduzidos em parceria com o Ministério do Turismo e a Unesco já estão em andamento, envolvendo consulta a observadores, gestores e comunidades para identificar áreas prioritárias e estruturar investimentos.

Com biodiversidade rica, experiências bem-sucedidas em outros segmentos e um mercado internacional em expansão, Goiás tem diante de si uma oportunidade única de diversificar seu portfólio turístico. O birdwatching desempenha como atividade sustentável, que une conservação e geração de renda, e pode transformar o estado em referência nacional no segmento. (Especial para O HOJE)





CITOCENTER LABORATORIO MEDICO LTDA, inscrita no CNPJ nº 03.810.678/0008-02, torna público que recebeu da Agência Municipal de Meio Ambiente de Goiânia (AMMA) as Licenças de Instalação e Operação (LI nº 286/2025 e LO nº 381/2025) para a atividade de laboratórios clínicos, localizada à Avenida Vereador José Monteiro nº 2150 St Negrão de Lima, Goiânia - GO.

ÉSIO MENEZES DE PAULA, CPF 472.811.466-04, torna público que requereu em julho de 2025 junto à Secretaria Municipal de Meio Ambiente Cidadania e Cultura - SEMMACK, de Goiatuba, Goiás, a Licença Ambiental Simplificada Corretiva - LASC, para um Barramento com 9,36 ha, coordenadas, Latitude: 18°07'13.17"S, Longitude: 49°23'08.18"E no Município de Goiatuba - GO, CEP 75600-000.

BRAVOS ENGENHARIA, torna público que, SOS AUTO PEÇAS WELLINGTON LTDA, inscrita no CNPJ 01.499.649/0001-61, situada na AV. Pedro 201 Ldovic, sn, Quadra 13, Lote 26, Jardim Calixto, Anápolis - GO, CEP 75134-675, Requeriu junto à Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Serviços Urbanos, a Licença Ambiental de Funcionamento para a atividade de 45.30-7-04 - Comércio a varejo de peças e acessórios usados para veículos automotores.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO VERDE-GO

AVISO DE LICITAÇÃO
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO 90/045/2025. TIPO: Menor Preço por item. OBJETO: Pregão Eletrônico para Registro de preços para Aquisição de Materiais e Insumos para a Execução dos Serviços de Recuperação do Pavimento da Pista de Pousos e Decolagem (PPD), Taxway e Pátio de Aeronaves do Aeroporto General Leite De Castro (SWLCA), localizado no Município de Rio Verde - GO, conforme especificações estabelecidas no Termo de Referência - Anexo do Edital.

DATA/HORÁRIO: 02 de setembro de 2025 às 09h00min. SISTEMA: COMPRAESPRESSO - UASG 989571 MAIORES INFORMAÇÕES: www.riverde.go.gov.br; e Sala de Licitação - situada a Av. Flamboyant, esquina com RG 12, Bairro Gameleira II, CEP: 75.906-880 - RIO VERDE/GOIAS, Caixa postal 34. Fone 64-3602-8021/8070, em horário de expediente.

Rio Verde - Goiás, 15 de agosto de 2025.
TYRONE CÉSAR FURQUIM DE OLIVEIRA
GESTOR

FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE QUIRINÓPOLIS - FMAS

AVISO DE EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 110/2025
O FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE QUIRINÓPOLIS - FMAS, Estado de Goiás, por meio seu Agente de Contratação (Pregoeiro) e Equipe de Apoio, tornam público para o conhecimento de todos os interessados que fará realizar no dia 01 de setembro de 2025, às 09h00m, no sítio eletrônico: <http://bnc.org.br/>, PREGÃO ELETRÔNICO, visando o registro de preços para aquisição de brinquedos, para atender as necessidades do Fundo Municipal de Assistência Social de Quirinópolis-GO, conforme especificações e quantidades estabelecidas no Termo de Referência, anexo do Edital do Pregão Eletrônico nº 110/2025. Os interessados poderão obter o Edital nos seguintes endereços eletrônicos: <http://www.quirinopolis.go.gov.br> e <http://bnc.org.br/>.

Quirinópolis - GO, 18 de agosto de 2025.

MAURO FERNANDO MARTINS FERREIRA BAILÃO
Agente de Contratação (Pregoeiro)

PREFEITURA MUNICIPAL DE QUIRINÓPOLIS

AVISO DE EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 111/2025
O Município de Quirinópolis, Estado de Goiás, por meio do Pregoeiro e Equipe de Apoio, tornam público para o conhecimento de todos os interessados que fará realizar no dia 01 de setembro de 2025, às 09h00min, no sítio eletrônico: <http://bnc.org.br/>, PREGÃO ELETRÔNICO, na modalidade Registro de Preços para futuro fornecimento de alimentação pronta em embalagem marmelat, fora do município de Quirinópolis, destinados a atender as necessidades da Secretaria Municipal de Esporte e Fundo Municipal de Saúde - FMAS, conforme especificações e quantidades estabelecidas no DFD, ETP e Termo de Referência (Anexo ao Edital). Os interessados poderão obter o Edital nos seguintes endereços eletrônicos: <http://www.quirinopolis.go.gov.br> e <http://bnc.org.br/>.

Quirinópolis - GO, 18 dias do mês de agosto de 2025.

WANESSA KARINE DOS SANTOS CLEMENTINO
Agente de Contratação (Pregoeiro)

W. F. DE ANDRADE inscrito pelo CNPJ nº 31.126.932/0001-09, torna pública que requereu da Secretaria Municipal de Obras, Meio Ambiente e Serviços Urbanos - Anápolis - GO, o pedido da Licença Ambiental de Funcionamento - LF, para a atividade principal de Comércio varejista de animais vivos e de artigos e alimentos para animais de estimação, e secundárias de CNAE 47.71-04, 75.00-1-0, e 96.09-2-08, situado na Rua 07, sn, Quadra 10 Lote 09 Vila Miguel Jorge, Anápolis-GO. Não foi determinado estudo de impacto ambiental.



Secretaria de Administração

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 065/2025.

Data Abertura: 09 de setembro de 2025, às 09h. Objeto da Licitação: Aquisição de mobiliário para as unidades do CRAS Garavelo e do CRAS Vila cruz, da proteção social básica, através de emendas parlamentares nº 5590150140220340, programação 52014022030007, funcional programática 08.244.5031.219g.0001, emenda 559015021402023006, programação 52014022030008, funcional programática 08.244.5031.219g.0001, constantes no sistema de gestão de transferências voluntárias - SIG TV. TIPO: menor preço por item. Local da sessão de abertura: <https://licitacoes-e2.bb.com.br/apc/intэр-estatal/> Interessado: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL. Processo: 2025.219.153, E-mail: pregaopaparecida@gmail.com. Arthur Henrique de Sousa Braga - Secretário Municipal de Administração - Dhayli Oliveira - Pregoeira.

FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE QUIRINÓPOLIS - FMAS

AVISO DE EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 110/2025

O FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE QUIRINÓPOLIS - FMAS, Estado de Goiás, por meio seu Agente de Contratação (Pregoeiro) e Equipe de Apoio, tornam público para o conhecimento de todos os interessados que fará realizar no dia 01 de setembro de 2025, às 09h00m, no sítio eletrônico: <http://bnc.org.br/>, PREGÃO ELETRÔNICO, visando o registro de preços para aquisição de brinquedos, para atender as necessidades do Fundo Municipal de Assistência Social de Quirinópolis-GO, conforme especificações e quantidades estabelecidas no Termo de Referência, anexo do Edital do Pregão Eletrônico nº 110/2025. Os interessados poderão obter o Edital nos seguintes endereços eletrônicos: <http://www.quirinopolis.go.gov.br> e <http://bnc.org.br/>.

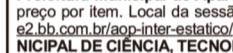
Quirinópolis - GO, 18 de agosto de 2025.

MAURO FERNANDO MARTINS FERREIRA BAILÃO

Agente de Contratação (Pregoeiro)

DENISE DE SOUZA COELHO

Aviso de Requerimento de Renovação de Licença de Operação Torna público que está requerendo do Instituto Brasília Ambiental - IBRAM/ DF, a Licença de Operação , a título de renovação da licença de operação nº140/2019, para a atividade de Avicultura de corte, desenvolvida em 07 galpões avíarios com capacidade máxima de alojamento para 120.000 Aves/ Lote, na chácara Vígosa ,Lote 140 ,Ponte Alta do Gama/DF, processo 00391-00013256/2017-41. DENISE DE SOUZA COELHO



Secretaria de Administração

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 066/2025.

Data Abertura: 03 de setembro de 2025, às 09h. Objeto da Licitação: aquisição de 36 (trinta e seis) baterias estacionárias seladas 12V 100Ah para utilização no sistema de alimentação ininterrupta de energia (NODREAKUPS) do datacenter da Prefeitura Municipal de Aparecida de Goiânia. TIPO: menor preço por item. Local da sessão de abertura: <https://licitacoes-e2.bb.com.br/apc/intэр-estatal/> Interessado: SECRETARIA MUNICIPAL DE CIENCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO. Processo: 2025.227.358, E-mail: pregaopaparecida@gmail.com. Arthur Henrique de Sousa Braga - Secretário Municipal de Administração - Dhayli Oliveira - Pregoeira.

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE ITUMBIARA

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 014/2025.

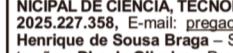
Processo: 13201/2025. Objeto: O Fundo Municipal de Saúde de Itumbiara, torna público a Registro de Preço para futura e eventual Aquisição de medicamentos para atender as necessidades do Hospital Municipal Modesto de Carvalho, com verba de R\$ 400,00,00 da Emenda Parlamentar Estadual Processo n.º 202400010004909 do Deputado Guiu Nader. Critério de Julgamento: TIPO: MENOR PREÇO POR ITEM. Conforme especificações constantes do Termo de Referência - Anexo Ieste Edital de Licitação, os quais se encontram à disposição dos interessados nos sites: www.licitacione-e2.bb.com.br e www.itumbiara.go.gov.br, outras informações na sede da Diretoria de compras, sito a Rua Paranaíba nº. 117 Centros - Itumbiara - GO, e pelo telefone: 64-3430-0419. ABERTURA: Dia 01/09/2025 às 09h00m. Site: www.licitacione-e2.bb.com.br Itumbiara-GO, 18 de agosto de 2025. Tiago Salviano Gouveia Pupulin Agente de Contratação Pregoeiro

Quirinópolis - GO, 18 de agosto de 2025.

RODROLFO RAMOS ALVES

Agente de Contratação (Pregoeiro)

PLUMATEX COLCHOES INDUSTRIAL LIMITADA, CNPJ 01.002.047/0001-57, torna público que Requereu da SEMMA - Anápolis, a RENOVAÇÃO da Licença Ambiental de Funcionamento N° 513/2021 para as atividades de: Fabricação de colchões, Fabricação de produtos de trefilados de metal padronizados, Fabricação de móveis com predominância de madeira, situada na Avenida Presidente José Sarney, nº201, quadra 26, lote 1 a 34, Setor Sul Jamil Miguel I E II Etapa, Anápolis-GO



Secretaria de Administração

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 067/2025.

Data Abertura: 03 de setembro de 2025, às 09h. Objeto da Licitação: aquisição de móveis para as unidades do CRAS Garavelo e do CRAS Vila cruz, da proteção social básica, através de emendas parlamentares nº 5590150140220340, programação 52014022030007, funcional programática 08.244.5031.219g.0001, emenda 559015021402023006, programação 52014022030008, funcional programática 08.244.5031.219g.0001, constantes no sistema de gestão de transferências voluntárias - SIG TV. TIPO: menor preço por item. Local da sessão de abertura: <https://licitacoes-e2.bb.com.br/apc/intэр-estatal/> Interessado: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL. Processo: 2025.219.153, E-mail: pregaopaparecida@gmail.com. Arthur Henrique de Sousa Braga - Secretário Municipal de Administração - Dhayli Oliveira - Pregoeira.

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE ITUMBIARA

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 014/2025.

Processo: 13201/2025. Objeto: O Fundo Municipal de Saúde de Itumbiara, torna público a Registro de Preço para futura e eventual Aquisição de medicamentos para atender as necessidades do Hospital Municipal Modesto de Carvalho, com verba de R\$ 400,00,00 da Emenda Parlamentar Estadual Processo n.º 202400010004909 do Deputado Guiu Nader. Critério de Julgamento: TIPO: MENOR PREÇO POR ITEM. Conforme especificações constantes do Termo de Referência - Anexo Ieste Edital de Licitação, os quais se encontram à disposição dos interessados nos sites: www.licitacione-e2.bb.com.br e www.itumbiara.go.gov.br, outras informações na sede da Diretoria de compras, sito a Rua Paranaíba nº. 117 Centros - Itumbiara - GO, e pelo telefone: 64-3430-0419. ABERTURA: Dia 01/09/2025 às 09h00m. Site: www.licitacione-e2.bb.com.br Itumbiara-GO, 18 de agosto de 2025. Tiago Salviano Gouveia Pupulin Agente de Contratação Pregoeiro

Quirinópolis - GO, 18 de agosto de 2025.

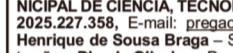
RODROLFO RAMOS ALVES

Agente de Contratação (Pregoeiro)

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO GAMA - GO

AVISO DE EDITAL CREDENCIAMENTO P. N. 006/2025

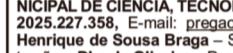
A Prefeitura Municipal de Novo Gama, torna público que efetuará o recebimento, de 08/08/2025 até 31/12/2025, da inscrição/credenciamento para o CREDENCIAMENTO DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE DA SAÚDE PÚBLICA, para eventual formalização de contrato para prestação de serviços de saúde, visando a execução de serviços assistenciais de saúde à população em ações itinerantes do programa "Mais Saúde", a qual será promovida pela Secretaria Municipal de Saúde. O Edital, Termo de Referência, prazo e documentação necessária para credenciamento poderão obter na Prefeitura Municipal de Novo Gama, no endereço Área Especial n.º 1.000, Centro - Novo Gama - GO - CEP 72.860-000, das 8h às 13h30, na Secretaria Municipal de Saúde, no endereço: Quarta 0491, Lote 01, Log 6-A, Parque Estrada Dalva - Novo Gama - GO, no horário das 8h às 17h, através do fone: 61 - 3282 - 1088 / 61 3060 4869, através do e-mail: licitacanovogama2124@gmail.com, ou através do site: www.novogama.go.gov.br. LEANDRO FERREIRA DE SOUZA



Secretaria de Administração

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 002/2025.

Data abertura: 19 de agosto de 2025, ficará aberto aos interessados pelo período de 12 meses. Objeto da Licitação: credenciamento de Instituições Bancárias e/ou Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, para concessão de empréstimo pessoal e/ou crédito de cartão de crédito, com consignação em folha de pagamento, para servidores ativos (efetivos e comissionados), sem qualquer ônus para o Município de Aparecida de Goiânia, sendo: Local de realização: Comarca de Aparecida de Goiânia, sendo: Local de abertura: Praça Central, nº 131, Centro, Aparecida de Goiânia, GO, 74.984-20, Praça Central, sala 66, Centro, Lote 01, Log 6-A, Park Lozandes, Goiânia-GO, CEP 74.984-20, Fone: (62) 3658-6559 e 6557. EDITAL DE CREDENCIAMENTO DE EXECUÇÃO - > Processo de Execução -> Execução de Titulo Extrajudicial. Valor: R\$754.120,00. Executante: Banco Bradesco S/A, CPFCNPJ: 60.746.948/0001-12 Adv (Re): Izabela Frances Soares de Azevedo. Pregoeiro: Arthur Henrique de Sousa Braga - Secretário Municipal de Administração. Viviane Batista de Oliveira- Membro da Comissão de Contratação. 36982-22



Secretaria de Administração

AVISO DE LICITAÇÃO DA CHAMADA PÚBLICA Nº 002/2025.

Data de abertura: 1

Concursos



Fotos: Divulgação/Unicamp

Provas acontecem em Campinas no dia 9 de novembro

Unicamp abre concurso com salários de até R\$ 9,7 mil

Inscrições seguem até 18 de setembro

Otávio Augusto

A Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) abriu nesta segunda-feira (18) as inscrições para seu novo concurso público, que oferece 21 vagas em cargos de níveis médio, técnico e superior. Os salários iniciais variam entre R\$ 4.929,44 e R\$ 9.759,85, de acordo com a função e a carga horária.

Ao todo, são 17 editais publicados, contemplando áreas da saúde, engenharia, tecnologia, ciências e serviços técnicos. Os aprovados poderão atuar nos campi de Campinas, Limeira e Piracicaba. As inscrições ficam abertas até 18 de setembro de 2025 e devem ser feitas exclusivamente pela internet.

Oportunidades disponíveis

Entre os cargos oferecidos estão funções na área da saúde, como médicos de diversas especialidades, dentistas, enfermeiros e farmacêuticos. Também há vagas para engenheiros, meteorologistas, tecnólogos e técnicos em diferentes setores.

Na área médica, por exemplo, há sete vagas com salário de R\$ 9.759,85 para jornadas de 24 horas semanais, distribuídas entre Médico Clínico Geral (3 vagas), Pediatra (1), Geneticista (1) e Nefrologista (1). Para cirurgiões-dentistas,



são duas vagas nas especialidades de Odontopediatria e Endodontia, ambas com o mesmo salário.

Outras oportunidades com vencimento de R\$ 9.295,09 incluem cargos de Enfermeiro (3 vagas, 30 horas semanais), Farmacêutico Bioquímico (1 vaga, 40 horas), Engenheiro Mecatrônico (1 vaga, 40 horas), Meteorologista (1 vaga, 40 horas), Tecnólogo em Construção Civil (1 vaga, 40 horas) e Tecnólogo em Radiologia Médica (1 vaga, 24 horas).

Já para nível médio e técnico, os salários são de R\$

4.929,44. As funções disponíveis são: Eletrotécnico (1 vaga, 40 horas semanais), Protético Dentário (1 vaga, 40 horas), Técnico em Radiologia e Imagenologia (1 vaga, 24 horas), Técnico Químico (1 vaga, 40 horas) e Técnico em Edificações (1 vaga, 40 horas).

Etapas do processo seletivo

O concurso será organizado pela Fundação Vunesp, responsável pelas inscrições e aplicação das provas. O processo seletivo contará com prova objetiva de múltipla escolha, de caráter eliminatório e classificatório, prevista para o dia 9 de novembro de 2025. A avaliação

será realizada em Campinas, com locais e horários a serem informados em edital de convocação publicado em 31 de outubro.

As taxas de inscrição foram fixadas em R\$ 135 para cargos de nível médio/técnico e R\$ 200 para cargos de nível superior.

Importância do concurso

O novo certame da Unicamp reforça a demanda da universidade por profissionais qualificados em áreas estratégicas. Reconhecida como uma das instituições de ensino superior mais importantes da América Latina, a Unicamp é referência em pesquisa, ciência, inovação e atendimento hospitalar.

No setor da saúde, por exemplo, os hospitais universitários vinculados à instituição, como o Hospital de Clínicas (HC) e o Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher (Caism), são referências em atendimento de alta complexidade e dependem diretamente da contratação de médicos, enfermeiros e técnicos.

Além disso, cargos ligados à engenharia, tecnologia e ciências reforçam a capacidade da universidade em manter projetos de pesquisa de ponta e

garantir suporte à infraestrutura acadêmica.

Concorrência esperada

Concursos realizados por universidades públicas em São Paulo, como USP, Unesp e Unicamp, costumam atrair milhares de candidatos, sobretudo em áreas de saúde e engenharia, devido à estabilidade, aos salários atrativos e aos benefícios garantidos pelo regime jurídico próprio dos servidores das instituições estaduais.

Com apenas 21 vagas distribuídas em 17 editais, a expectativa é de uma concorrência acirrada, especialmente nos cargos de médico e enfermeiro, que concentram maior número de oportunidades.

Prazos e orientações

As inscrições devem ser feitas exclusivamente online até as 23h59 do dia 18 de setembro de 2025. O candidato deve escolher o edital de interesse, preencher a ficha de inscrição e pagar a taxa correspondente. Informações detalhadas sobre requisitos, atribuições dos cargos, conteúdo programático das provas e regras gerais do certame podem ser consultadas no portal da organizadora.

Para dúvidas, a Funcamp disponibilizou atendimento por telefone, de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 17h30.

(Especial para O HOJE)

